



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA & CONSULTORIA JURÍDICA**

---

---

**RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES- (“RMA”)**  
**INDÚSTRIA DE RAÇÕES PATENSE LTDA. E OUTROS**

PATOS DE MINAS - MG, 3 DE MARÇO DE 2025.

---

---



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO .....	4
2. FINALIDADE.....	4
3. METODOLOGIA UTILIZADA.....	4
4. ANÁLISES REALIZADAS .....	5
4.1. ANÁLISE CONTÁBIL-FINANCEIRA.....	5
4.1.1. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA .....	7
4.1.2. CLIENTES .....	9
4.1.3. ESTOQUES.....	10
4.1.4. ADIANTAMENTOS .....	12
4.1.5. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR .....	14
4.1.6. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL.....	15
4.1.7. FORNECEDORES .....	18
4.1.8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS.....	19
4.1.9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	21
4.1.10. RECEITA LÍQUIDA (RECEITA LÍQUIDA MENSAL/RECEITA LÍQUIDA ACUMULADA)....	23
4.1.11. CUSTOS OPERACIONAIS.....	24
4.1.12. DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS .....	25
4.1.13. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS .....	28
4.1.14. DESPESAS COMERCIAIS .....	29
4.1.15. RESULTADO OPERACIONAL .....	31
4.1.16. ÍNDICES DE LIQUIDEZ .....	33
4.1.17. CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO.....	35
4.1.18. ENDIVIDAMENTO GERAL.....	37
4.1.19. COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO .....	39
4.2. ANÁLISE DA CONTABILIDADE DOS PRODUTORES RURAIS.....	41
4.2.1. ANÁLISE DO ATIVO E PASSIVO.....	43
4.2.2. ANÁLISE GERAL .....	44
4.2.3. RECOMENDAÇÕES PARA IMPLEMENTAÇÃO DE PRÁTICAS CONTÁBEIS.....	Erro! Indicador não definido.
4.3. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS .....	45
4.3.1. QUADRO DE EMPREGADOS .....	45
4.3.2. DISTRIBUIÇÃO POR UNIDADE .....	Erro! Indicador não definido.
4.3.3. ANÁLISE DAS MOVIMENTAÇÕES .....	45
4.3.3. QUADRO DE FUNCIONÁRIOS DOS PRODUTORES RURAIS .....	46



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA & CONSULTORIA JURÍDICA**

---

---

5. CONCLUSÃO.....46



## INTRODUÇÃO

1. Em conformidade com o artigo 22, inciso II, alínea “c”, da Lei nº 11.101/2005 (“LFRJ”), apresenta-se o Relatório de Acompanhamento das Atividades do **GRUPO PATENSE**, em recuperação judicial (processo nº 5009533-36.2024.8.13.0480). O grupo é composto pelas seguintes empresas e indivíduos: INDÚSTRIA DE RAÇÕES PATENSE LTDA., PETS MELLON INDÚSTRIA DE PRODUTOS PARA ALIMENTAÇÃO ANIMAL LTDA., ADASEBO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS ANIMAIS LTDA., FAROL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A., FARICON AGRÍCOLA LTDA., PATENSE HOLDING LTDA., JUQUINHA PARTICIPAÇÕES LTDA., FORÇA PARTICIPAÇÕES LTDA., LALE PARTICIPAÇÕES LTDA., TAX PARTICIPAÇÕES LTDA., VILAÇA PARTICIPAÇÕES LTDA., PROFAT BRAZIL COMÉRCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA., CLÊNIO ANTONIO GONÇALVES, REJANE MARQUES OLIVEIRA GONÇALVES, ANTONIO GONÇALVES JUNIOR, DANIELE CRISTINE BARBOSA, FERNANDO VILAÇA GONÇALVES, LEANDRO JOSÉ GONÇALVES, LARISSA LOPES BRAGA, LENITA VILAÇA GONÇALVES E MICHELE GONÇALVES MOURA.
2. Este **Relatório Mensal de Atividades (RMA)** abrange o período de **janeiro de 2025** e foi elaborado com base em informações atualizadas e consolidadas. O objetivo é fornecer uma visão abrangente e detalhada do desempenho financeiro e operacional do Grupo Patense no mês específico, comparando sua evolução desde setembro de 2024. O documento visa garantir a transparência no acompanhamento da execução do plano de recuperação judicial, permitindo que o juízo, credores e demais partes interessadas tenham acesso a informações precisas e estruturadas. Desta forma, reforça-se o compromisso com a governança, a sustentabilidade financeira e a conformidade legal, garantindo a efetividade das medidas inovadoras para a reestruturação do Grupo Patense.

### 1. FINALIDADE

3. O presente relatório tem como objetivo apresentar um panorama abrangente e atualizado das informações contábeis, fiscais e operacionais dos Recuperandos no período referente ao mês de janeiro de 2025, em relação ao período de setembro de 2024 a janeiro de 2025. Por meio de uma análise detalhada, busca-se fornecer comentários úteis para credores, o juízo, o Ministério Público e demais interessados, contribuindo para o acompanhamento transparente do progresso das atividades do Grupo Patense no contexto do processo de recuperação judicial.
4. Destaca-se que a abordagem utilizada neste relatório não é de auditoria, mas de análise e comentários sobre os dados operacionais fornecidos pelos Recuperandos. Sempre que forem identificados aspectos que demandem esclarecimentos adicionais, ajustes ou correções, essas observações serão devidamente destacadas para garantir a precisão das informações e o alinhamento com os objetivos do plano de recuperação judicial.

### 2. METODOLOGIA UTILIZADA

5. A metodologia aplicada na elaboração deste Relatório Mensal de Atividades (RMA) fundamenta a integração, validação e análise minuciosa das informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pelo Grupo Recuperando.



6. O relatório foi desenvolvido para possibilitar comparações mensais entre os principais indicadores financeiros e operacionais, abrangendo o período de setembro de 2024 a janeiro de 2025. Essa abordagem permite identificar tendências, variações e impactos relevantes, além de verificar a eficácia das medidas adotadas.

7. Durante o processo de elaboração, são aplicados procedimentos rigorosos de validação, consolidação e análise dos documentos e registros contábeis do Grupo Recuperando. Esse procedimento garante que os dados apresentados sejam precisos, consistentes e alinhados com a realidade financeira e operacional do Grupo Patense, fornecendo uma base confiável para decisões estratégicas e acompanhamento do processo de recuperação judicial.

8. Destaca-se que esta metodologia não equivale a uma auditoria formal de controles internos ou operações, mas tem como propósito oferecer uma visão abrangente e analítica do desempenho do Grupo Recuperando dentro do contexto da recuperação judicial. O objetivo principal é garantir que as informações disponibilizadas sejam úteis, confiáveis e transparentes para credores, o i. Juízo, o i. Ministério Público e demais partes interessadas.

### 3. ANÁLISES REALIZADAS

#### 4.1. ANÁLISE CONTÁBIL-FINANCEIRA

9. A análise contábil-financeira do Grupo Patense referente ao mês de janeiro de 2025 apresenta um panorama detalhado dos principais indicadores financeiros e operacionais, essenciais para compreender a evolução do desempenho do Grupo Patense no contexto da recuperação judicial. A abordagem deste relatório enfatiza a análise do fluxo de caixa, contas a receber, gestão de estoques, capital de giro, endividamento e estrutura de custos e despesas. O objetivo é avaliar a capacidade do Grupo Patense em manter a sustentabilidade de suas operações, cumprir seus compromissos financeiros e implementar medidas eficazes para otimização de recursos e melhoria da liquidez.

10. Durante o mês de **janeiro de 2025**, o Grupo Patense deu continuidade à implementação de estratégias para estabilização financeira e operacional. Os principais aspectos analisados, com as variações calculadas entre dezembro de 2024 e janeiro de 2025, são:

- **FLUXO DE CAIXA (CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA):** O saldo de caixa diminuiu **36%** em relação a dezembro de 2024, encerrando janeiro em R\$ 32.455 mil (contra R\$ 50.689 mil em dezembro). Esse declínio reflete o impacto de pagamentos sazonais e outros compromissos financeiros.
- **CONTAS A RECEBER:** Houve um aumento de **21,5%** no saldo de contas a receber, que atingiu R\$ 69.740 mil em janeiro de 2025 (contra R\$ 57.396 mil em dezembro). Isso indica uma melhora na recuperação de créditos e/ou um aumento nas vendas a prazo.
- **GESTÃO DE ESTOQUES:** O saldo de estoques diminuiu **10,5%**, totalizando R\$ 81.596 mil em janeiro de 2025 (contra R\$ 91.125 mil em dezembro). Esse ajuste pode ser resultado de uma gestão mais eficiente dos estoques ou de uma redução na produção/compras.



# DANIEL THIAGO

## ADVOCACIA & CONSULTORIA JURÍDICA

- **ENDIVIDAMENTO (Empréstimos e Financiamentos):** Considerando o endividamento total (circulante + não circulante):
  - Dezembro 2024: R\$ 700.904 mil (Circulante) + R\$ 65.199 mil (Não Circulante) = R\$ 766.103 mil
  - Janeiro 2025: R\$ 698.888 mil (Circulante) + R\$ 54.759 mil (Não Circulante) = R\$ 753.647 mil
  - **Redução do Endividamento Total:** R\$ 766.103 mil - R\$ 753.647 mil = R\$ 12.456 mil
  - **Varição Percentual:** (R\$ 12.456 mil / R\$ 766.103 mil) \* 100% = **1,6% de redução**

11. A análise demonstra que, apesar de desafios financeiros persistentes, o Grupo Patense segue comprometido com o processo de recuperação judicial e a busca pela sustentabilidade a longo prazo. O reforço da governança e o alinhamento com as exigências legais aumentam a transparência e fortalecem a confiança de credores, parceiros e demais *stakeholders*.

12. Os dados de janeiro de 2025 evidenciam um esforço contínuo para a estabilização financeira e operacional. Contudo, ainda são necessárias ações adicionais para:

- Redução progressiva do endividamento para níveis mais sustentáveis;
- Melhoria nos índices de liquidez, atualmente abaixo do ideal;
- Aumento das margens operacionais e diversificação das fontes de receita;
- Renegociações estratégicas com credores para melhor equilíbrio financeiro.

### • ANÁLISE CONSOLIDADA DAS EMPRESAS INTEGRANTES DO GRUPO:

ATIVO - GRUPO PATENSE															
Balanco Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV (22/21)	2023	% EV (23/22)	set/24	% EV (ago/set)	out/24	% EV (set/out)	nov/24	% EV (out/nov)	dez/24	% EV (nov/dez)	jan/25	% EV (dez/jan)
<b>Ativo Circulante</b>	<b>393.429</b>	<b>561.428</b>	<b>143%</b>	<b>488.503</b>	<b>87%</b>	<b>393.246</b>	<b>99%</b>	<b>385.474</b>	<b>98%</b>	<b>386.801</b>	<b>100%</b>	<b>334.533</b>	<b>86%</b>	<b>321.106</b>	<b>96%</b>
Disponível	63.872	92.731	145%	57.689	62%	74.119	132%	55.970	76%	40.581	73%	50.689	125%	32.455	64%
Contas a receber	108.481	95.339	88%	126.690	133%	83.352	81%	86.460	104%	87.527	101%	57.396	66%	69.740	122%
Estoques	109.381	163.827	150%	116.756	71%	78.224	104%	86.675	111%	99.355	115%	91.125	92%	81.596	90%
Imposto recuperar	41.358	104.692	253%	122.368	117%	93.942	97%	90.059	96%	89.100	99%	74.421	84%	72.229	97%
Adiantamentos	48.238	86.536	179%	38.757	45%	45.789	105%	47.943	105%	49.444	103%	43.203	87%	45.513	105%
Despesas antecipadas	18.424	16.686	91%	25.066	150%	17.306	96%	17.918	104%	17.450	97%	17.222	99%	19.144	111%
Outros ativos	3.675	1.617	44%	1.177	73%	514	14%	449	87%	3.344	745%	477	14%	430	90%
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>730.012</b>	<b>928.738</b>	<b>127%</b>	<b>1.305.013</b>	<b>141%</b>	<b>1.027.277</b>	<b>99%</b>	<b>1.017.836</b>	<b>99%</b>	<b>1.010.358</b>	<b>99%</b>	<b>964.710</b>	<b>95%</b>	<b>955.864</b>	<b>99%</b>
Títulos Valores Imobiliários	-	-	-	22.635	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a receber	981	325	33%	470	145%	65	85%	704	1078%	695	99%	198	28%	187	94%
Despesas antecipadas	4.845	1.623	33%	40.819	2515%	29.190	96%	27.889	96%	26.593	95%	25.297	95%	24.001	95%
Crédito com partes relacionadas	-	-	-	3.029	-	4.452	101%	4.460	100%	4.468	100%	4.476	100%	4.484	100%
Impostos a recuperar	2.456	7.826	319%	5.569	71%	4.427	98%	4.122	93%	3.741	91%	3.191	85%	3.015	94%
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	21.345	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo fiscal diferido	41.695	30.305	73%	56.973	188%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%
Outros ativos	15.790	22.627	143%	118.625	524%	126.533	100%	123.913	98%	123.896	100%	124.089	100%	124.084	100%
Ativo biológico	1.457	1.557	107%	366	24%	366	100%	287	78%	287	100%	287	100%	92	32%
Investimentos	1.656	2.329	141%	3.755	161%	22.500	85%	3.521	16%	3.443	98%	3.492	101%	3.481	100%
Imobilizado	433.907	629.864	145%	723.823	115%	637.368	99%	632.147	99%	626.995	99%	597.244	95%	590.637	99%
Intangível	227.226	232.282	102%	307.604	132%	196.547	102%	214.964	109%	214.411	100%	200.607	94%	200.054	100%
<b>Total Ativo</b>	<b>1.123.441</b>	<b>1.490.166</b>	<b>133%</b>	<b>1.793.516</b>	<b>120%</b>	<b>1.420.523</b>	<b>99%</b>	<b>1.403.310</b>	<b>99%</b>	<b>1.397.159</b>	<b>100%</b>	<b>1.299.243</b>	<b>93%</b>	<b>1.276.970</b>	<b>98%</b>



# DANIEL THIAGO

## ADVOCACIA & CONSULTORIA JURÍDICA

PASSIVO - GRUPO PATENSE															
Balanco Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV (22/21)	2023	% EV (23/22)	set/24	% EV (ago/set)	out/24	% EV (set/out)	nov/24	% EV (out/nov)	dez/24	% EV (nov/dez)	jan/25	% EV (dez/jan)
<b>Passivo Circulante</b>	<b>406.034</b>	<b>637.004</b>	<b>157%</b>	<b>1.396.694</b>	<b>219%</b>	<b>1.479.453</b>	<b>101%</b>	<b>1.500.295</b>	<b>101%</b>	<b>1.525.709</b>	<b>102%</b>	<b>1.543.738</b>	<b>101%</b>	<b>1.546.182</b>	<b>100%</b>
Obrigações sociais e Trabalhistas	25.615	31.847	124%	31.362	98%	32.785	100%	24.654	75%	26.824	109%	74.201	277%	73.716	99%
Fornecedores	101.544	236.863	233%	231.132	98%	341.729	103%	343.218	100%	346.662	101%	357.803	103%	363.889	102%
Empréstimos e financiamentos	142.542	242.146	170%	654.616	270%	682.086	101%	703.973	103%	726.700	103%	700.904	96%	698.888	100%
Tributos	25.715	42.036	163%	58.768	140%	38.079	92%	38.511	101%	39.373	102%	12.231	31%	13.818	113%
Contas a pagar aquisição de controladas	91.575	44.552	49%	89.324	200%	85.548	100%	87.993	103%	82.317	94%	92.307	112%	91.660	99%
Passivo de arrendamento	6.603	9.880	150%	10.923	111%	10.754	103%	11.457	107%	12.168	106%	12.936	106%	13.718	106%
Outros passivos	12.440	29.680	239%	320.569	1080%	288.472	100%	290.489	101%	291.665	100%	293.356	101%	290.944	99%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>549.599</b>	<b>728.900</b>	<b>133%</b>	<b>312.785</b>	<b>43%</b>	<b>276.669</b>	<b>98%</b>	<b>279.104</b>	<b>101%</b>	<b>273.593</b>	<b>98%</b>	<b>222.966</b>	<b>81%</b>	<b>210.607</b>	<b>94%</b>
Fornecedores	279	9.614	3446%	22.005	229%	17.384	95%	17.307	100%	17.141	99%	19.180	112%	18.145	95%
Empréstimos e financiamentos	315.762	585.177	185%	151.649	26%	79.443	89%	75.052	94%	70.980	95%	65.199	92%	54.759	84%
Tributos	40.120	1.590	4%	32.866	2067%	78.281	112%	78.218	100%	76.860	98%	33.101	43%	32.414	98%
Contas a pagar aquisição de controladas	128.886	57.590	45%	47.373	82%	40.460	93%	42.130	104%	51.246	122%	42.981	84%	39.115	91%
Passivo fiscal diferido	37.497	31.495	84%	29.408	93%	31.495	100%	31.495	100%	31.495	100%	31.495	100%	31.495	100%
Provisão para contingências	9.059	4.133	46%	2.554	62%	11.594	95%	17.633	152%	8.726	49%	8.761	100%	8.799	100%
Passivo de arrendamento	17.996	15.345	85%	10.130	66%	14.413	96%	13.735	95%	13.049	95%	12.355	95%	12.574	102%
Outros Passivos	-	23.956	-	16.800	70%	3.600	131%	3.534	98%	4.096	116%	9.894	242%	13.306	134%
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>167.808</b>	<b>124.262</b>	<b>74%</b>	<b>84.037</b>	<b>68%</b>	<b>335.599</b>	<b>106%</b>	<b>376.089</b>	<b>112%</b>	<b>402.143</b>	<b>107%</b>	<b>467.461</b>	<b>116%</b>	<b>479.819</b>	<b>103%</b>
Capital social	11.198	16.205	145%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%
Reserva de capital	35	35	100%	2.183	6237%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%
Reserva de incentivos fiscais	156.463	108.928	70%	66.422	61%	352.797	106%	393.227	111%	419.238	107%	484.493	116%	496.839	103%
Reserva de lucros	2.179	-	0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação dos não controladores	- 2.067	- 906	44%	- 773	85%	- 1.191	104%	- 1.250	105%	- 1.293	103%	- 1.356	105%	- 1.369	101%
<b>Passivo Passivo</b>	<b>1.123.441</b>	<b>1.490.166</b>	<b>133%</b>	<b>1.793.516</b>	<b>120%</b>	<b>1.420.523</b>	<b>99%</b>	<b>1.403.310</b>	<b>99%</b>	<b>1.397.159</b>	<b>100%</b>	<b>1.299.243</b>	<b>93%</b>	<b>1.276.970</b>	<b>98%</b>

DRE - GRUPO PATENSE																							
Demonstração do Resultado	2021	2022	% EV (22/21)	% AV	2023	% EV (23/22)	% AV	jun/24	% EV (jun/ago)	set/24	% EV (jun/ago)	% AV	out/24	% EV (set/out)	% AV	nov/24	% EV (out/nov)	% AV	dez/24	% EV (nov/dez)	% AV		
Receita operacional líquida	1.019.444	1.362.378	134%	100%	1.352.015	99%	100%	497.460	614.463	124%	100%	659.687	107%	100%	699.846	106%	100%	734.138	105%	100%	792.858	108%	100%
Custos dos produtos e serviços vendidos	- 793.210	- 1.066.632	134%	78%	- 1.013.912	95%	75%	- 383.870	- 476.540	124%	78%	- 511.290	107%	78%	- 543.419	106%	78%	- 575.029	106%	78%	- 624.147	108%	85%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>226.234</b>	<b>295.746</b>	<b>131%</b>	<b>-22%</b>	<b>338.103</b>	<b>114%</b>	<b>-25%</b>	<b>113.590</b>	<b>137.923</b>	<b>121%</b>	<b>-22%</b>	<b>148.397</b>	<b>108%</b>	<b>-22%</b>	<b>156.427</b>	<b>105%</b>	<b>-22%</b>	<b>159.109</b>	<b>102%</b>	<b>-22%</b>	<b>168.711</b>	<b>106%</b>	<b>-23%</b>
Despesas comerciais	- 63.493	- 137.029	216%	10%	- 136.361	100%	10%	- 70.574	- 85.073	121%	14%	- 89.879	106%	14%	- 98.768	110%	14%	- 103.958	105%	14%	- 120.930	116%	16%
Despesas administrativas	- 52.833	- 121.330	230%	9%	- 135.474	112%	10%	- 68.059	- 98.615	145%	16%	- 110.179	112%	17%	- 125.279	114%	18%	- 134.932	108%	18%	- 151.113	159%	29%
Perda por redução ao valor recuperável	- 1.789	-	0%	0%	-	0%	0%	-	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%
Outras receitas operacionais	68.903	159.688	232%	-12%	145.557	91%	-11%	23.736	51.489	217%	-8%	52.755	102%	-8%	52.648	100%	-5%	61.626	117%	-8%	181.681	295%	-25%
Outras despesas operacionais	- 11.398	- 17.827	156%	1%	- 14.366	81%	1%	- 119.957	- 142.730	119%	23%	- 146.351	103%	22%	- 144.054	98%	21%	- 144.238	100%	20%	- 223.735	155%	30%
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras, equivalência patrimonial e impostos</b>	<b>165.624</b>	<b>179.248</b>	<b>108%</b>	<b>-13%</b>	<b>197.459</b>	<b>110%</b>	<b>-15%</b>	<b>-121.264</b>	<b>-137.006</b>	<b>113%</b>	<b>22%</b>	<b>-145.257</b>	<b>106%</b>	<b>22%</b>	<b>-159.026</b>	<b>109%</b>	<b>23%</b>	<b>-162.393</b>	<b>102%</b>	<b>22%</b>	<b>-209.386</b>	<b>129%</b>	<b>29%</b>
Receita financeira	28.238	81.204	288%	-6%	105.223	130%	-8%	25.428	33.503	132%	-5%	45.860	137%	-7%	51.592	112%	-7%	56.671	110%	-8%	59.940	106%	-8%
Despesa financeira	- 75.168	- 222.957	297%	16%	- 362.126	162%	27%	- 193.462	- 241.465	125%	39%	- 265.162	110%	40%	- 300.038	113%	43%	- 327.973	109%	45%	- 329.498	100%	45%
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>118.694</b>	<b>37.495</b>	<b>32%</b>	<b>-3%</b>	<b>59.444</b>	<b>-159%</b>	<b>4%</b>	<b>-289.298</b>	<b>-344.988</b>	<b>119%</b>	<b>56%</b>	<b>-364.560</b>	<b>106%</b>	<b>55%</b>	<b>-407.472</b>	<b>112%</b>	<b>58%</b>	<b>-433.700</b>	<b>106%</b>	<b>59%</b>	<b>-478.944</b>	<b>110%</b>	<b>65%</b>
Imposto de renda e contribuição social	- 15.654	- 25.814	165%	2%	- 17.500	68%	1%	- 285	- 285	100%	0%	- 285	100%	0%	- 285	100%	0%	- 285	100%	0%	- 285	100%	0%
Imposto de renda e contribuição social diferido	- 14.166	- 10.158	72%	1%	27.618	-272%	-2%	53.230	52.490	99%	9%	52.490	100%	8%	52.490	100%	7%	52.490	100%	7%	52.490	100%	7%
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>88.874</b>	<b>1.523</b>	<b>2%</b>	<b>0%</b>	<b>49.326</b>	<b>-3239%</b>	<b>4%</b>	<b>-342.813</b>	<b>-397.762</b>	<b>116%</b>	<b>65%</b>	<b>-417.334</b>	<b>105%</b>	<b>63%</b>	<b>-460.247</b>	<b>110%</b>	<b>66%</b>	<b>-486.474</b>	<b>106%</b>	<b>66%</b>	<b>-531.718</b>	<b>109%</b>	<b>72%</b>
Acionistas controladores	91.096	14.263	16%	-1%	44.809	-314%	3%	342.530	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%
Acionistas não controladores	- 2.222	- 12.740	573%	1%	- 4.517	35%	0%	- 283	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>88.874</b>	<b>1.523</b>	<b>1,71%</b>	<b>-0,11%</b>	<b>49.326</b>	<b>-3239%</b>	<b>4%</b>	<b>-342.813</b>	<b>-397.762</b>	<b>116%</b>	<b>65%</b>	<b>-417.334</b>	<b>105%</b>	<b>63%</b>	<b>-460.247</b>	<b>110%</b>	<b>66%</b>	<b>-486.474</b>	<b>106%</b>	<b>66%</b>	<b>-531.718</b>	<b>109%</b>	<b>72%</b>

### 4.1.1. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Balanco Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV (22/21)	2023	% EV (23/22)	set/24	% EV (ago/set)	out/24	% EV (set/out)	nov/24	% EV (out/nov)	dez/24	% EV (nov/dez)	jan/25	% EV (dez/jan)
<b>Ativo Circulante</b>	<b>393.429</b>	<b>561.428</b>	<b>143%</b>	<b>488.503</b>	<b>87%</b>	<b>393.246</b>	<b>99%</b>	<b>385.474</b>	<b>98%</b>	<b>386.801</b>	<b>100%</b>	<b>334.533</b>	<b>86%</b>	<b>321.106</b>	<b>96%</b>
Disponível	63.872	92.731	145%	57.689	62%	74.119	132%	55.970	76%	40.581	73%	50.689	125%	32.455	64%

13. A análise da evolução do saldo da Caixa e Equivalentes da Caixa do Grupo Patense no período de setembro de 2024 a janeiro de 2025 reflete os desafios contínuos de liquidez enfrentados no contexto da recuperação judicial. As oscilações observadas evidenciaram a necessidade de ajustes estratégicos na gestão financeira para garantir a sustentabilidade das operações e o equilíbrio do fluxo de caixa.

- **Setembro de 2024:** O saldo de caixa alcançou **R\$ 74.119**, representando um crescimento de **32%** em relação a agosto (**R\$ 56.151 mil**). Esse aumento foi impulsionado por um desempenho mais eficiente na conversão de recebíveis e pelo controle específico das saídas de caixa, resultado de ajustes operacionais e renegociações financeiras.
- **Outubro de 2024:** O saldo sofreu uma redução para **R\$ 55.970 mil**, registrando uma queda de **24,5%** em comparação ao mês anterior. A retração decorreu do pagamento de compromissos financeiros importantes, incluindo amortizações de empréstimos e despesas operacionais, além de um volume maior de desembolsos para fornecedores estratégicos.

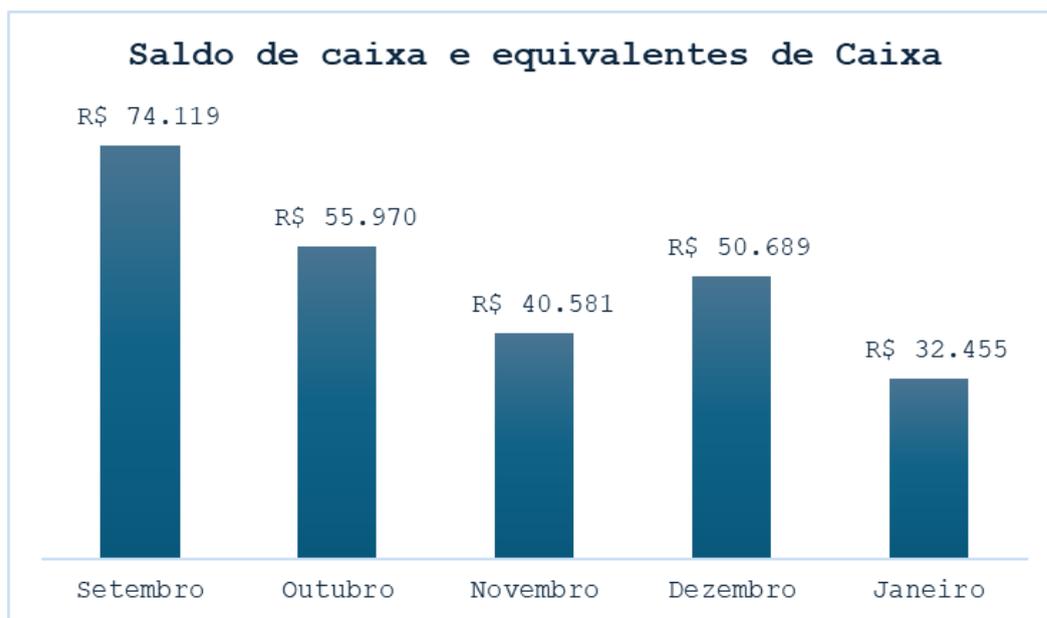


**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA & CONSULTORIA JURÍDICA**

---

---

- **Novembro de 2024:** A queda se acentuou, levando o saldo para **R\$ 40.581 mil**, redução de 27,5% em relação a outubro. Esse declínio reflete uma redução na conversão de recebíveis, aliada a despesas sazonais mais elevadas e à necessidade de manutenção de capital de giro para suportar a operação.
- **Dezembro de 2024:** Houve uma leve recuperação, com o saldo finalizando em **R\$ 50.689 mil**, representando um aumento de 25% em relação ao mês anterior. Esse avanço foi motivado por um controle mais rigoroso dos desembolsos e pela intensificação das ações de cobrança e renegociação de recebíveis, que se desenvolveu para um incremento nas entradas de caixa.
- **Janeiro de 2025:** O saldo de caixa caiu para **R\$ 32.455 mil**, uma redução expressiva de 35,9% em relação a dezembro. Essa retração reflete o impacto dos desembolsos concentrados no início do ano, incluindo pagamentos de obrigações trabalhistas e renegociações financeiras que exigiram liquidez imediata. A forte pressão sobre a caixa evidencia a necessidade de estratégias adicionais para manter a liquidez operacional e evitar novas questões importantes nos próximos meses.



- **COMENTÁRIOS:**

14. As oscilações observadas no saldo de caixa reforçam a necessidade de um planejamento financeiro mais estruturado, especialmente diante da volatilidade das entradas e saídas de recursos. Os principais fatores que influenciaram o comportamento da liquidez incluem:

- **GESTÃO DE RECEITAS E RECUPERAÇÃO DE CRÉDITOS:** A recuperação de caixa observada em dezembro revelou um esforço significativo para aumentar as entradas de recursos. No entanto, a queda abrupta em janeiro indica que a conversão de recebíveis ainda apresenta desafios, sendo essencial fortalecer as estratégias de cobrança e melhorar as condições comerciais para manter um fluxo de caixa mais estável.



## **DANIEL THIAGO** **ADVOCACIA & CONSULTORIA JURÍDICA**

- **IMPACTO DOS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS:** O saldo de caixa foi severamente impactado por pagamentos elevados em janeiro, especialmente relacionados a compromissos trabalhistas e amortizações financeiras. A necessidade de desembolsos no início do ano exige um planejamento antecipado para evitar impactos negativos na liquidez de curto prazo.
- **NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO E ALTERNATIVAS DE LIQUIDEZ:** A tendência de redução do saldo de caixa ao longo dos meses destaca a urgência na busca por alternativas de liquidez, seja por meio de renegociações mais agressivas com fornecedores, seja pela captação de recursos estratégicos para equilibrar o fluxo de caixa. Medidas como a ampliação do prazo médio de pagamentos, a otimização da gestão de estoques e a diversificação de fontes de receita serão fundamentais para reverter esse cenário e garantir maior previsibilidade financeira ao Grupo Patense.

### 4.1.2. CLIENTES

ATIVO - GRUPO PATENSE															
Balanco Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV (22/21)	2023	% EV (23/22)	set/24	% EV (ago/set)	out/24	% EV (set/out)	nov/24	% EV (out/nov)	dez/24	% EV (nov/dez)	jan/25	% EV (dez/jan)
Ativo Circulante	393.429	561.428	143%	488.503	87%	393.246	99%	385.474	98%	386.801	100%	334.533	86%	321.106	96%
Contas a receber	108.481	95.339	88%	126.690	133%	83.352	81%	86.460	104%	87.527	101%	57.396	66%	69.740	122%

15. Os saldos de contas a receber do Grupo Patense nos meses de setembro de 2024 a janeiro de 2025 apresentam as seguintes variações:

- **SETEMBRO DE 2024:** R\$ 83.352.
- **OUTUBRO DE 2024:** R\$ 86.460 (aumento de **3,7%** em relação a setembro).
- **NOVEMBRO DE 2024:** R\$ 87.527 (pequeno aumento de **1,2%** em relação a outubro)
- **DEZEMBRO DE 2024:** R\$ 57.396 (redução significativa de **34,4%** em relação a novembro)
- **JANEIRO DE 2025:** R\$ 69.740 mil (recuperação de **21,5%** em relação a dezembro)



## DANIEL THIAGO

### ADVOCACIA & CONSULTORIA JURÍDICA



- **COMENTÁRIOS:**

16. A análise dos últimos meses revela um comportamento flutuante nas contas a receber, com destaque para a expressiva queda em dezembro e a recuperação parcial em janeiro. A seguir, detalhamos os principais fatores que podem ter influenciado essas variações:

- **AUMENTO DE VENDAS A PRAZO EM OUTUBRO:** O crescimento de 3,7% no saldo de outubro indica que o Grupo Patense ampliou as vendas a prazo para manter o faturamento e fortalecer o relacionamento com clientes estratégicos. Essa estratégia pode ter impulsionado receitas, mas também aumentou a exposição ao risco de crédito.
- **ESTABILIDADE EM NOVEMBRO:** O saldo apresentou uma variação positiva de 1,2%, indicando uma política de crédito mais controlada e possivelmente uma melhora nas cobranças. Isso demonstra um equilíbrio entre concessão de crédito e recuperação de valores pendentes.
- **QUEDA ACENTUADA EM DEZEMBRO:** A redução de 34,4% no saldo de contas a receber pode ter sido resultado de um esforço concentrado para recuperar recebíveis antes do fechamento do exercício fiscal. Entretanto, a queda pode indicar uma redução nas vendas a prazo ou um aumento nos pagamentos efetuados pelos clientes.
- **RECUPERAÇÃO EM JANEIRO:** O saldo de contas a receber subiu 21,5%, o que pode indicar um retorno gradual das vendas a prazo, bem como uma desaceleração nas cobranças. Esse crescimento requer monitoramento para garantir que a concessão de crédito esteja alinhada à capacidade financeira do Grupo Patense e não comprometa o fluxo de caixa.

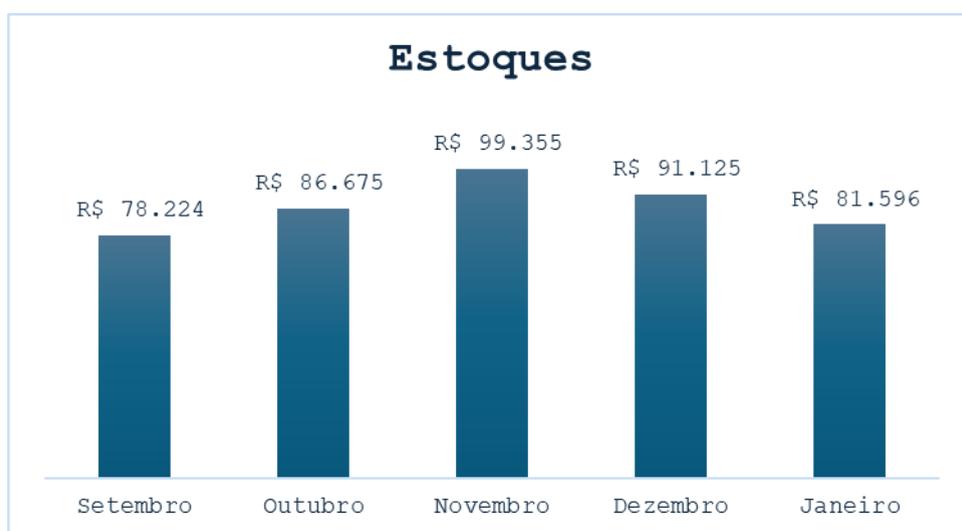
#### 4.1.3. ESTOQUES

ATIVO - GRUPO PATENSE															
Balanco Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV (22/21)	2023	% EV (23/22)	set/24	% EV (ago/set)	out/24	% EV (set/out)	nov/24	% EV (out/nov)	dez/24	% EV (nov/dez)	jan/25	% EV (dez/jan)
Ativo Circulante	393.429	561.428	143%	488.503	87%	393.246	99%	385.474	98%	386.801	100%	334.533	86%	321.106	96%
Estoques	109.381	163.827	150%	116.756	71%	78.224	104%	86.675	111%	99.355	115%	91.125	92%	81.596	90%



17. O saldo de estoques do Grupo Patense nos meses de setembro de 2024 a janeiro de 2025 apresentou as seguintes variações:

- **Setembro de 2024:** R\$ 78,224 mil
- **Outubro de 2024:** R\$ 86,675 mil (aumento de **10,81%** em relação a setembro)
- **Novembro de 2024:** R\$ 99,355 mil (aumento de 14,63% em relação a outubro)
- **Dezembro de 2024:** R\$ 91,125 mil (redução de 8,28% em relação a novembro)
- **Janeiro de 2025:** R\$ 81.596 mil (redução de 10,45% em relação a dezembro)



- **COMENTÁRIOS:** A análise dos estoques no período revela variações expressivas, com um crescimento contínuo até novembro e uma redução nos dois meses seguintes. A seguir, destacamos os fatores determinantes dessas oscilações:
- **Crescimento expressivo até novembro:** O aumento constante dos estoques entre setembro e novembro indica uma estratégia de recomposição para atender a um aumento possível de demanda. Esse crescimento pode estar ligado à preparação para períodos de maior movimentação comercial ou à necessidade de garantir um nível de produção estável.
- **Redução significativa em dezembro:** A queda de 8,28% no último mês do ano sugere que o Grupo Patense priorizou a conversão dos estoques em receitas, mudando automaticamente o fluxo de caixa no encerramento do exercício fiscal. Essa redução pode estar associada a um aumento nas vendas ou a um ajuste estratégico para evitar acúmulo excessivo de mercadorias.
- **Queda adicional em janeiro:** O estoque caiu mais 10,45% no primeiro mês de 2025, reforçando a tendência de escoamento de produtos acumulados. Esse movimento pode indicar um menor volume de programação ou uma



## DANIEL THIAGO

### ADVOCACIA & CONSULTORIA JURÍDICA

desaceleração temporária na produção para equilibrar os níveis de estoque com a demanda real do mercado.

#### 18. Fatores Influentes:

- **Gestão eficiente de insumos e produtos acabados:** O crescimento dos estoques até novembro demonstra um esforço estratégico para garantir a continuidade das operações. A queda nos meses seguintes sinaliza um ajuste planejado para evitar acúmulos adicionais.
- **Adequação ao fluxo de demanda:** O aumento oferecido nos meses de outubro e novembro pode ter sido uma resposta ao crescimento da demanda comercial e à necessidade de garantir o cumprimento de contratos estratégicos.
- **Controle financeiro cauteloso:** A recomposição gradual dos estoques até novembro e a redução nos meses seguintes refletem um equilíbrio entre a preservação do fluxo de caixa e a manutenção de níveis adequados de inventário para operação contínua.

#### 19. Classificação Dos Estoques:

(i) **MATÉRIAS-PRIMAS:** O reforço no estoque de insumos essenciais garantiu a estabilidade da produção. A queda em dezembro e janeiro indica uma utilização eficiente dos recursos acumulados.

(ii) **PRODUTOS ACABADOS:** A redução progressiva no final do período demonstra uma conversão dos produtos em vendas, evitando excessos e garantindo liquidez.

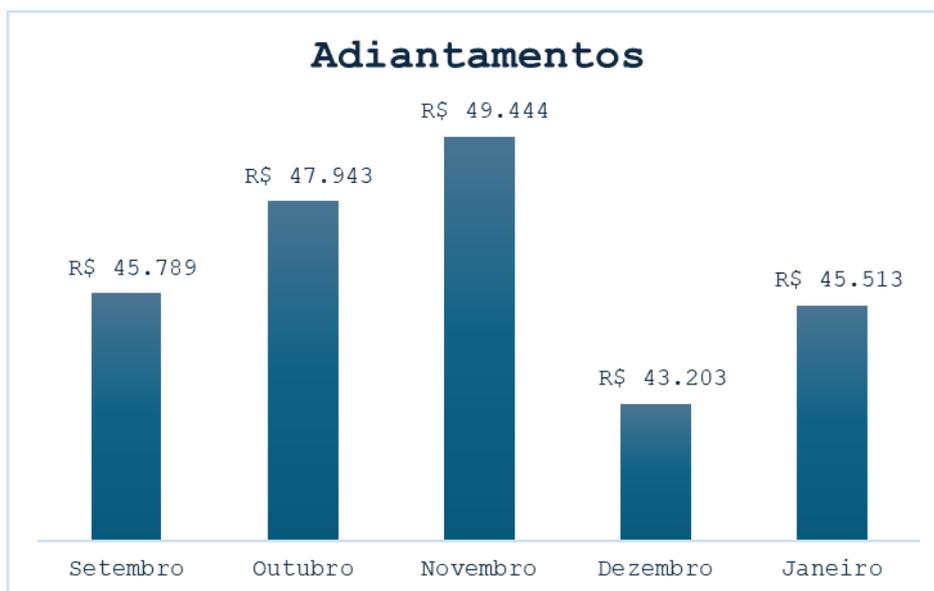
20. **Controle E Prevenção De Perdas:** Não foram identificados problemas relevantes de obsolescência ou perdas expressivas. O controle dos estoques manteve a integridade dos produtos armazenados e otimizou a logística de abastecimento.

#### 4.1.4. ADIANTAMENTOS

ATIVO - GRUPO PATENSE															
Balanco Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV (22/21)	2023	% EV (23/22)	set/24	% EV (ago/set)	out/24	% EV (set/out)	nov/24	% EV (out/nov)	dez/24	% EV (nov/dez)	jan/25	% EV (dez/jan)
Ativo Circulante	393.429	561.428	143%	488.503	87%	393.246	99%	385.474	98%	386.801	100%	334.533	86%	321.106	96%
Adiantamentos	48.238	86.536	179%	38.757	45%	45.789	105%	47.943	105%	49.444	103%	43.203	87%	45.513	105%

21. O saldo de adiantamentos do Grupo Patense nos meses de setembro de 2024 a janeiro de 2025 apresentou as seguintes variações:

- **Setembro de 2024: R\$ 45.789**
- **Outubro de 2024: R\$ 47.943 (aumento de 4,7% em relação a setembro)**
- **Novembro de 2024: R\$ 49.444 (aumento de 3,1% em relação a outubro)**
- **Dezembro de 2024: R\$ 43.203 (redução de 12,6% em relação a novembro)**
- **Janeiro de 2025: R\$ 45.513 (aumento de 5,3% em relação a dezembro)**



• **COMENTÁRIOS:**

- (i) **Crescimento contínuo até novembro:** O aumento de 4,7% em setembro e outubro, seguido de um crescimento mais moderado de 3,1% em novembro, indica a necessidade contínua de suporte financeiro para cobrir despesas operacionais, fornecedores e outras obrigações estratégicas. Esse crescimento sugere que a empresa tem utilizado adiantamentos como ferramenta de giro de capital para manter a estabilidade financeira no período de recuperação judicial;
- (ii) **Redução acentuada em dezembro (-12,6%):** A queda expressiva em dezembro pode estar relacionada à reorganização financeira da empresa, redução da necessidade de capital antecipado para fechamento do exercício fiscal. Esse movimento pode indicar uma melhor estruturação de liquidez ou uma liquidação de compromissos que proporcionam adiantamentos;
- (iii) **Recuperação em janeiro (+5,3%):** O aumento no primeiro mês de 2025 sugere um reforço na estratégia de adiantamentos, possivelmente para suprir necessidades de curto prazo após a redução expressiva em dezembro. Esse crescimento pode ser reflexo de novos pedidos operacionais, pagamentos antecipados a fornecedores ou preparação para o fluxo financeiro dos meses seguintes.

• **FATORES INFLUENTES:**

1. **MANUTENÇÃO DO FLUXO DE CAIXA:** Os adiantamentos desempenharam um papel fundamental na sustentação das operações ao longo do período. O aumento até novembro demonstra a busca por estabilidade financeira, enquanto a redução em dezembro e a leve recuperação em janeiro indicam um possível ajuste estratégico no uso dessa ferramenta;



## DANIEL THIAGO

### ADVOCACIA & CONSULTORIA JURÍDICA

2. **CONTROLE DE CAPITAL DE GIRO:** A oscilação nos saldos sugere que a empresa está calibrando suas estratégias financeiras para garantir disponibilidade de caixa sem comprometer a saúde financeira de longo prazo.

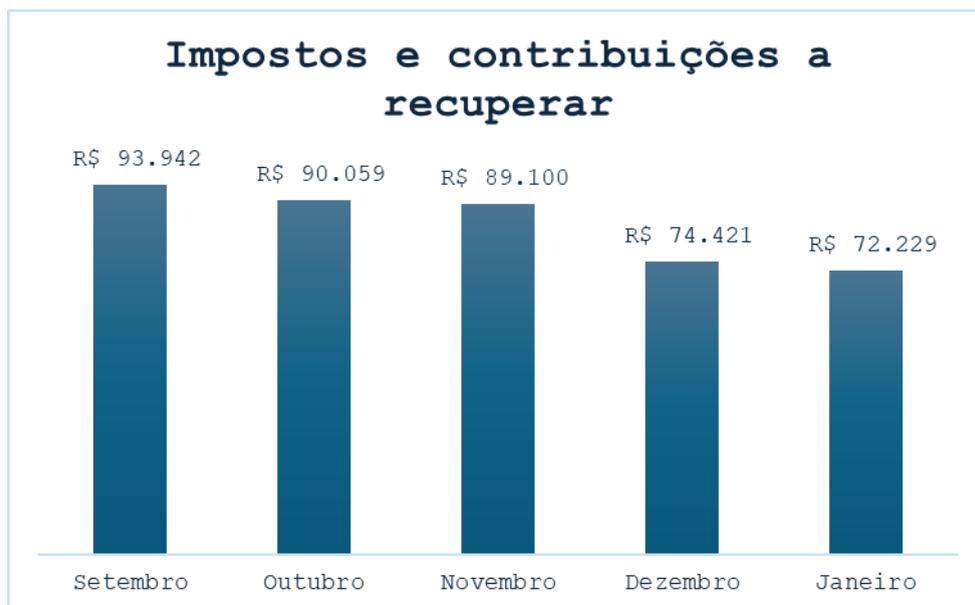
#### 4.1.5. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

ATIVO - GRUPO PATENSE															
Balanco Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV (22/21)	2023	% EV (23/22)	set/24	% EV (ago/set)	out/24	% EV (set/out)	nov/24	% EV (out/nov)	dez/24	% EV (nov/dez)	jan/25	% EV (dez/jan)
Ativo Circulante	393.429	561.428	143%	488.503	87%	393.246	99%	385.474	98%	386.801	100%	334.533	86%	321.106	96%
Imposto recuperar	41.358	104.692	253%	122.368	117%	93.942	97%	90.059	96%	89.100	99%	74.421	84%	72.229	97%

22. Evolução do Saldo: O saldo de Impostos e Contribuições a Recuperar do Grupo Patense nos meses de setembro de 2024 a janeiro de 2025 apresentou a evolução seguinte:

- **SETEMBRO:** R\$ 93.942,00 (redução de 2,6% em relação ao mês anterior)
- **OUTUBRO:** R\$ 90.059 (redução de 4,1% em relação a setembro)
- **NOVEMBRO DE 2024:** R\$ 89.100 (redução de 1% em relação a outubro)
- **DEZEMBRO DE 2024:** R\$ 74.421 (redução de 16,5% em relação a novembro)
- **JANEIRO DE 2025:** R\$ 72.229 (redução de 2,9% em relação a dezembro)

23. Tendência: A redução contínua no saldo de Impostos e Contribuições a Recuperar demonstra o aproveitamento estratégico desses créditos tributários acumulados. O saldo de dezembro apresentou uma maior queda mensal, refletindo um esforço acelerado para compensação de tributos devidos. Em janeiro, a redução foi mais moderada, diminuindo possível estabilização na utilização desses créditos.



- **COMENTÁRIOS:**



## **DANIEL THIAGO** **ADVOCACIA & CONSULTORIA JURÍDICA**

- **APROVEITAMENTO DE CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS:** Um aumento progressivo no saldo de impostos para recuperação confirma que o Grupo Patense tem utilizado seus créditos tributários de maneira eficiente. Essa estratégia alivia a pressão sobre o fluxo de caixa ao reduzir a necessidade de desembolsos diretos para tributos, garantindo maior liquidez operacional.
- **GESTÃO ESTRATÉGICA DOS CRÉDITOS:** A utilização controlada dos créditos tributários destaca uma abordagem gerencial criteriosa, alinhando os recursos às necessidades de caixa e obrigações fiscais. A redução mais expressiva em dezembro sugere que o Grupo Patense acelerou o aproveitamento dos créditos acumulados para minimizar os impactos financeiros no fechamento do exercício fiscal.
- **AJUSTE NO RITMO DE UTILIZAÇÃO:**
  - i. **Setembro:** Redução de 2,6%, indicando um aproveitamento moderado, possivelmente para manter reservas para momentos críticos;
  - ii. **Outubro:** Queda mais acentuada de 4,1%, indicando maior necessidade de caixa para tributos do período;
  - iii. **Novembro:** Redução ao nível de 1%, demonstrando controle mais rigoroso sobre a utilização de créditos;
  - iv. **Dezembro:** Declínio expressivo de 16,5%, evidenciando um esforço para maximizar a compensação de tributos no encerramento do ano;
  - v. **Janeiro:** Nova redução de 2,9%, sugerindo estabilização no ritmo de utilização dos créditos
- **IMPACTO NO FLUXO DE CAIXA:** A compensação constante de tributos com créditos acumulados tem sido um fator essencial para preservar a liquidez do Grupo Patense. Essa estratégia reduz a dependência de captação de recursos externos, evitando o aumento do endividamento e fortalecendo a posição financeira da empresa.
- **TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA:** Os registros e a aplicação dos créditos tributários estão sendo realizados de forma transparente e em conformidade com a legislação fiscal vigente. Isso reforça a confiança dos credores e demais partes interessadas, além de demonstrar compromisso com boas práticas de governança no contexto da recuperação judicial.

### **4.1.6. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL**

ATIVO - GRUPO PATENSE															
Balanco Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV (22/21)	2023	% EV (23/22)	set/24	% EV (ago/set)	out/24	% EV (set/out)	nov/24	% EV (out/nov)	dez/24	% EV (nov/dez)	jan/25	% EV (dez/jan)
Imobilizado	433.907	629.864	145%	723.823	115%	637.368	99%	632.147	99%	626.995	99%	597.244	95%	590.637	99%
Intangível	227.226	232.282	102%	307.604	132%	196.547	102%	214.964	109%	214.411	100%	200.607	94%	200.054	100%
Total Ativo	1.123.441	1.490.166	133%	1.793.516	120%	1.420.523	99%	1.403.310	99%	1.397.159	100%	1.299.243	93%	1.276.970	98%

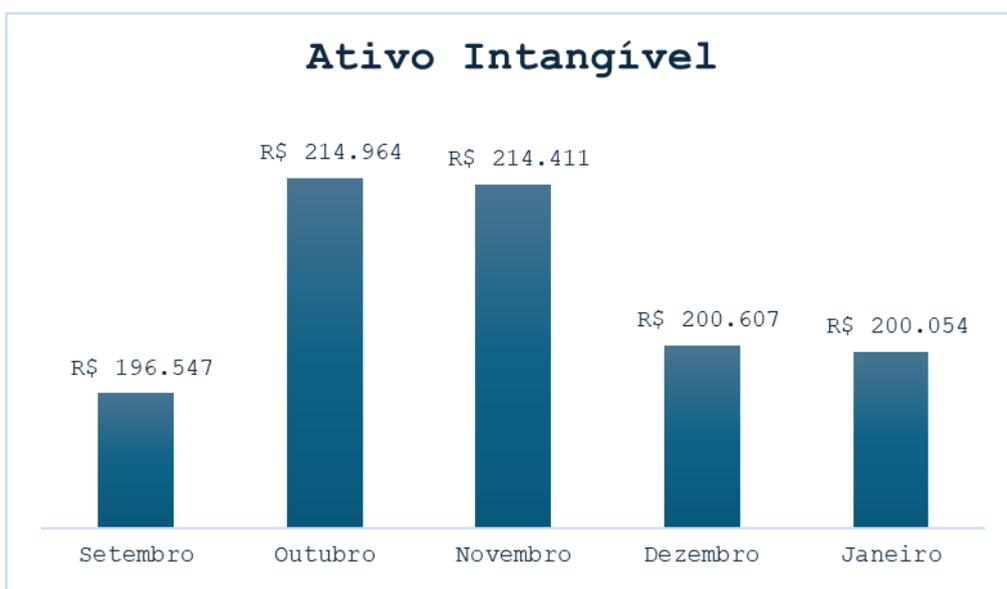
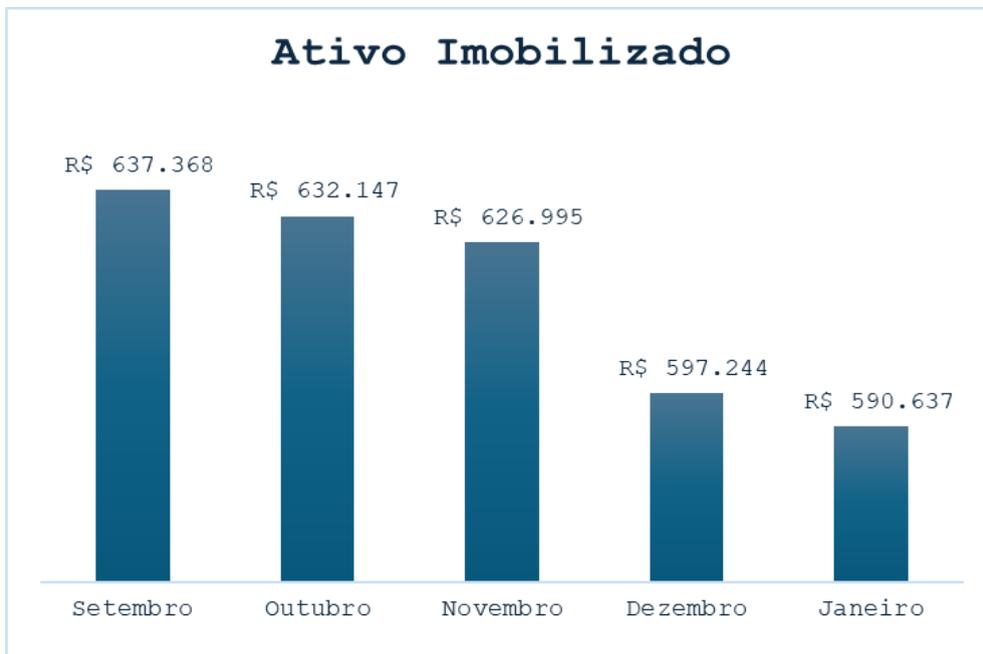


**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA & CONSULTORIA JURÍDICA**

---

---

24. Nos meses de setembro de 2024 a janeiro de 2025, o Grupo Patense apresentou variações significativas nas contas de **Ativo Imobilizado** e **Ativo Intangível**, refletindo a evolução da gestão patrimonial no contexto da recuperação judicial.



25. Movimentos no Ativo Imobilizado:

- **DEPRECIAÇÕES E BAIXAS:** O saldo do Ativo Imobilizado declarou uma trajetória de redução nos meses desenvolvidos:
  - Setembro de 2024: R\$ 637,368 mil



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA & CONSULTORIA JURÍDICA**

---

---

- Outubro de 2024: R\$ 632.147 mil (redução de 0,8% em relação a setembro)
- Novembro de 2024: R\$ 626.995 (redução de 0,8% em relação a outubro)
- Dezembro de 2024: R\$ 597.244 (redução significativa de 4,8% em relação a novembro)
- Janeiro de 2025: R\$ 590,637 mil (redução de 1,1% em relação a dezembro)
- A redução do Ativo Imobilizado está alinhada ao processo de reestruturação financeira do Grupo Patense, refletindo a depreciação natural dos bens e possíveis baixas contábeis. Essa estratégia visa melhorar o uso de ativos, garantindo uma alocação eficiente de recursos.
- **IMPACTO FINANCEIRO:**
- **Menor impacto nas despesas futuras:** Com a redução do Ativo Imobilizado, há uma queda gradual nas despesas com depreciação, aliviando as obrigações financeiras do Grupo Patense.
- **Gestão de liquidez:** A alienação de ativos não essenciais pode contribuir para o reforço da caixa e da liquidez operacional

26. Movimentos no Ativo Intangível:

- **AUMENTO NO INTANGÍVEL.** O saldo do Ativo Intangível apresentou oscilações no período consolidado:  
Setembro de 2024: R\$ 196.547 mil  
Outubro de 2024: R\$ 214.964 mil (aumento de 9,4% em relação a setembro)  
Novembro de 2024: R\$ 214.411 mil (redução marginal de 0,3% em relação a outubro)  
Dezembro de 2024: R\$ 200.607 mil (redução de 6,4% em relação a novembro)  
Janeiro de 2025: R\$ 200.054 mil (redução de 0,3% em relação a dezembro)
- **GESTÃO ESTRATÉGICA DE INTANGÍVEIS:** A valorização dos ativos intangíveis entre setembro e novembro pode estar relacionada ao reconhecimento de contratos estratégicos, softwares ou tecnologias incorporadas ao Grupo Patense.
- A redução de dezembro e janeiro sugere amortizações contábeis e ajustes no valor dos ativos, orientações às normas contábeis e ao planejamento estratégico do Grupo Patense

27. Impacto na Recuperação Judicial e no Fluxo de Caixa:

- **Otimização de Custos:** A redução no Ativo Imobilizado e o ajuste no Ativo Intangível refletem um esforço do Grupo Patense para manter uma estrutura



## DANIEL THIAGO

### ADVOCACIA & CONSULTORIA JURÍDICA

patrimonial enxuta e eficiente. A venda ou reavaliação de ativos menos estratégicos pode proporcionar ganhos financeiros que reforçam a caixa.

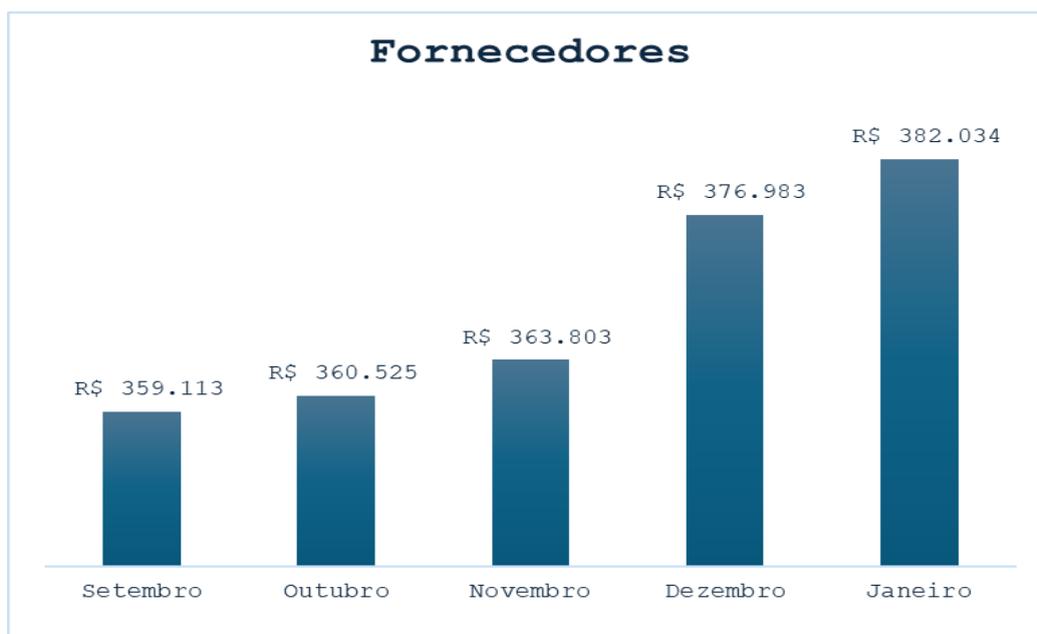
- **Sustentabilidade a Longo Prazo:** • A concentração em ativos intangíveis, como tecnologia e propriedade intelectual, pode fortalecer a competitividade do Grupo Patense no mercado, mesmo em um período de recuperação judicial.
- **Transparência e Governança:** • Os ajustes realizados nas contas de Imobilizado e Intangível seguem rigorosamente as normas contábeis e os princípios de recuperação judicial, demonstrando compromisso com a transparência e boa governança.

#### 4.1.7. FORNECEDORES

PASSIVO - GRUPO PATENSE															
Balanco Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV (22/21)	2023	% EV (23/22)	set/24	% EV (ago/set)	out/24	% EV (set/out)	nov/24	% EV (out/nov)	dez/24	% EV (nov/dez)	jan/25	% EV (dez/jan)
Passivo Circulante	406.034	637.004	157%	1.396.694	219%	1.479.453	101%	1.500.295	101%	1.525.709	102%	1.543.738	101%	1.546.182	100%
Fornecedores	101.544	236.863	233%	231.132	98%	341.729	103%	343.218	100%	346.662	101%	357.803	103%	363.889	102%
Passivo Não Circulante	549.599	728.900	133%	312.785	43%	276.669	98%	279.104	101%	273.593	98%	222.966	81%	210.607	94%
Fornecedores	279	9.614	3446%	22.005	229%	17.384	95%	17.307	100%	17.141	99%	19.180	112%	18.145	95%

28. O saldo total das contas a pagar para fornecedores do Grupo Patense, incluindo obrigações de curto e longo prazo, apresentou a seguinte evolução:

- **SETEMBRO:** R\$ 359.113 mil
- **OUTUBRO:** R\$ 360.525 mil (aumento de 0,4% em relação a setembro)
- **NOVEMBRO:** R\$ 363.803 mil (aumento de 0,9% em relação a outubro)
- **DEZEMBRO:** R\$ 376.983 mil (crescimento de 3,6% em relação a novembro)
- **JANEIRO DE 2025:** R\$ 382.034 mil (crescimento de 1,3% em relação a dezembro)



29. Análise das Movimentações:



## DANIEL THIAGO

### ADVOCACIA & CONSULTORIA JURÍDICA

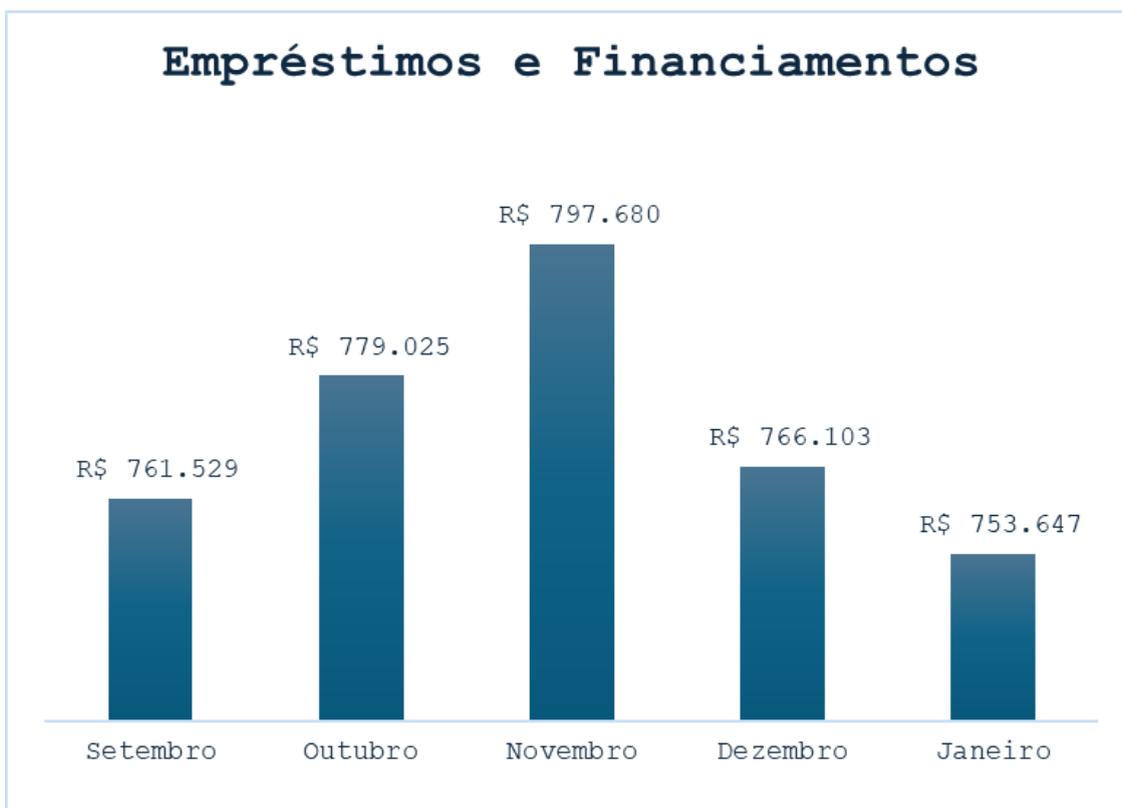
- **AUMENTO GRADUAL NO PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE:** Os dados indicam um crescimento no saldo de fornecedores contínuo ao longo dos meses analisados. Esse comportamento sugere que o grupo tenha priorizado o uso de prazos estendidos para pagamento de insumos, como estratégia para manter o fluxo de caixa no contexto da recuperação judicial.
- **ESTRATÉGIA DE PRESERVAÇÃO DA LIQUIDEZ:** O aumento no saldo de contas a pagar reflete a priorização do capital de giro e o adiamento estratégico de pagamentos. Essa abordagem permite que o grupo utilize recursos financeiros de maneira mais eficiente, mantendo operações regulares sem comprometer sua caixa.
- **GESTÃO OPERACIONAL E ANTECIPAÇÃO DE COMPRAS:** O crescimento do saldo de fornecedores também pode estar relacionado à antecipação de compras para garantir a regularidade do fornecimento de insumos críticos. Essa prática reforça a preocupação do Grupo Patense em evitar falta de suprimentos e preservar a continuidade operacional.

#### 4.1.8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Balanço Patrimonial (R\$)	PASSIVO - GRUPO PATENSE														
	2021	2022	% EV (22/21)	2023	% EV (23/22)	set/24	% EV (ago/set)	out/24	% EV (set/out)	nov/24	% EV (out/nov)	dez/24	% EV (nov/dez)	jan/25	% EV (dez/jan)
<b>Passivo Circulante</b>	<b>406.034</b>	<b>637.004</b>	<b>157%</b>	<b>1.396.694</b>	<b>219%</b>	<b>1.479.453</b>	<b>101%</b>	<b>1.500.295</b>	<b>101%</b>	<b>1.525.709</b>	<b>102%</b>	<b>1.543.738</b>	<b>101%</b>	<b>1.546.182</b>	<b>100%</b>
Empréstimos e financiamentos	142.542	242.146	170%	654.616	270%	682.086	101%	703.973	103%	726.700	103%	700.904	96%	698.888	100%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>549.599</b>	<b>728.900</b>	<b>133%</b>	<b>312.785</b>	<b>43%</b>	<b>276.669</b>	<b>98%</b>	<b>279.104</b>	<b>101%</b>	<b>273.593</b>	<b>98%</b>	<b>222.966</b>	<b>81%</b>	<b>210.607</b>	<b>94%</b>
Empréstimos e financiamentos	315.762	585.177	185%	151.649	26%	79.443	89%	75.052	94%	70.980	95%	65.199	92%	54.759	84%

30. Nos últimos meses de 2024 e janeiro de 2025, o Grupo Patense apresentou os seguintes saldos relacionados a empréstimos e financiamentos, distribuídos entre passivos circulantes e não circulantes:

- **SETEMBRO:** R\$ 761.529
- **OUTUBRO:** R\$ 779.025 (aumento de 2,29% em relação a setembro)
- **NOVEMBRO DE 2024:** R\$ 797.680 (aumento de 2,4% em relação a outubro)
- **DEZEMBRO DE 2024:** R\$ 766.103 (redução de 3,96% em relação a novembro)
- **JANEIRO DE 2025:** R\$ 753.647 (redução de 1,63% em relação a dezembro)



• **MOVIMENTAÇÕES E ANÁLISE DETALHADA:**

31. **AUMENTO DE SETEMBRO PARA OUTUBRO:** O acréscimo de **R\$ 17.496 (2,29%)** indica a captação de novos financiamentos, possivelmente direcionados ao reforço do capital de giro e ao suporte de despesas operacionais. Esse crescimento demonstra um ajuste estratégico no fluxo financeiro do grupo, buscando equilíbrio entre liquidez e compromissos financeiros.

32. **AUMENTO DE OUTUBRO PARA NOVEMBRO:** A elevação de R\$ 18.655 (2,4%) reflete um aumento no uso de crédito, reforçando a necessidade de liquidez no período.

33. Esse movimento pode estar relacionado ao pagamento de obrigações financeiras estratégicas e à manutenção da capacidade operacional.

34. **REDUÇÃO DE NOVEMBRO PARA DEZEMBRO.** A queda de **R\$ 31.577 (3,96%)** demonstra uma estratégia voltada à redução do endividamento financeira e à diminuição da dependência de capital de terceiros.

35. Esse declínio sinaliza um esforço para equilibrar o endividamento e mitigar o impacto dos juros sobre o fluxo da caixa.

36. **REDUÇÃO DE DEZEMBRO PARA JANEIRO.** Uma redução de **R\$ 12.456 (1,63%)** reforça a continuidade dos esforços de amortização da dívida. Esse ajuste sugere um compromisso com a recuperação financeira, reduzindo gradualmente a exposição do grupo a financiamentos de curto e longo prazo.

37. **GESTÃO E IMPACTOS NO CONTEXTO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL:**



## **DANIEL THIAGO** **ADVOCACIA & CONSULTORIA JURÍDICA**

38. **REDUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO CONTROLADO:** A redução nos saldos em dezembro e janeiro evidencia um esforço do Grupo Patense para reestruturar suas obrigações financeiras.

39. Essa estratégia contribui para a redução dos custos financeiros e fortalece a confiança dos credores no processo de recuperação judicial.

40. **USO ESTRATÉGICO DE CRÉDITO.** O aumento nos empréstimos em outubro e novembro indica que a captação de recursos foi realizada de forma personalizada, atendendo às necessidades operacionais do grupo.

41. Esse financiamento pode ter sido utilizado para garantir a continuidade das atividades produtivas e preservar o fluxo de caixa.

42. **EQUILÍBRIO ENTRE CAPTAÇÃO E AMORTIZAÇÃO.** O grupo demonstrou um gerenciamento eficiente ao utilizar linhas de crédito e, simultaneamente, reduzir o saldo das dívidas. Essa estratégia permite uma recuperação financeira sustentável, sem comprometer a estabilidade das operações.

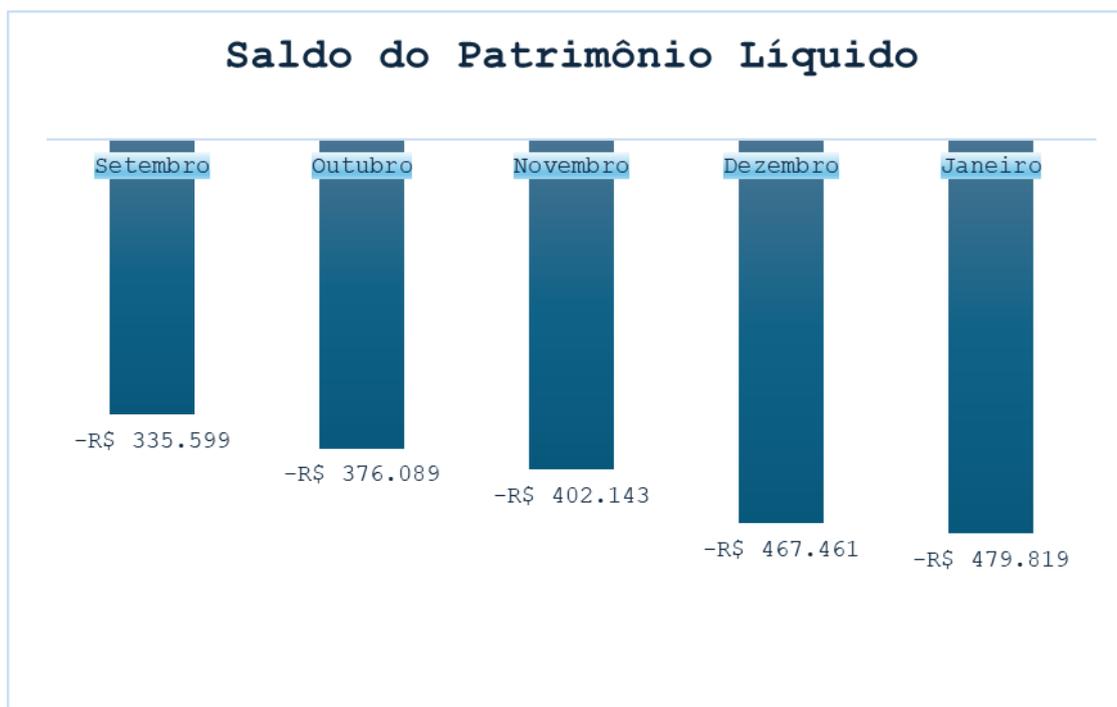
### **4.1.9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

PASSIVO - GRUPO PATENSE															
Balanco Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV (22/21)	2023	% EV (23/22)	set/24	% EV (ago/set)	out/24	% EV (set/out )	nov/24	% EV (out/nov)	dez/24	% EV (nov/dez )	jan/25	% EV (dez/jan)
Patrimônio líquido	167.808	124.262	74%	84.037	68%	335.599	106%	376.089	112%	402.143	107%	467.461	116%	479.819	103%

43. Nos meses de setembro de 2024 a janeiro de 2025, o saldo do Patrimônio Líquido do Grupo Patense apresentou a seguinte evolução:

- **SETEMBRO:** -R\$ 335.599 (variação de -6,2% em relação ao mês anterior)
- **OUTUBRO:** -R\$ 376.089 (variação de -12,1% em relação a setembro)
- **NOVEMBRO de 2024:** -R\$ 402.143 (variação de -6,9% em relação a outubro)
- **DEZEMBRO DE 2024:** -R\$ 467.461 (variação de -16,2% em relação a novembro)
- **JANEIRO DE 2025:** -R\$ 479.819 (variação de -2,6% em relação a dezembro)

44. A tendência de queda contínua do patrimônio líquido reflete os desafios financeiros enfrentados pelo Grupo Patense, com destaque para a pressão do endividamento, os resultados operacionais negativos e a necessidade de ajustes estratégicos para conter as variações patrimoniais.



• **COMENTÁRIOS SOBRE O CENÁRIO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO:**

45. **IMPACTO DOS PREJUÍZOS OPERACIONAIS:** A queda persistente do patrimônio líquido é um reflexo direto do déficit operacional do Grupo. O aumento das despesas financeiras e administrativas, combinado com a dificuldade em elevar as margens operacionais, tem contribuído para essas variações patrimoniais.

46. Dezembro e janeiro registraram as maiores reduções no período consolidado, indicando que a pressão sobre os resultados líquidos se intensificou nos últimos meses.

47. **PRESSÃO DO ENDIVIDAMENTO:** O nível elevado de endividamento continua sendo um fator crítico para a estrutura patrimonial do Grupo. A elevação das despesas financeiras, em decorrência do custo da dívida, compromete os resultados líquidos e dificulta a estabilização do patrimônio líquido.

48. A renegociação de dívidas e a busca por condições mais adequadas (como redução de taxas de juros e extensão de prazos) são essenciais para aliviar a pressão sobre o fluxo de caixa e mitigar o impacto no patrimônio líquido..

49. **NECESSIDADE DE AJUSTES CONTÁBEIS:** 6. O Grupo Patense deve intensificar a revisão de seus ativos e passivos para garantir que o balanço patrimonial reflita com precisão a realidade financeira da empresa. Algumas medidas que podem ser adotadas incluem: (i) **Reavaliação de ativos imobilizados** para identificar oportunidades de alienação de bens não essenciais e (ii) **Revisão de provisões** e créditos tributários, melhorando a gestão de impostos e identificando eventuais créditos fiscais disponíveis.

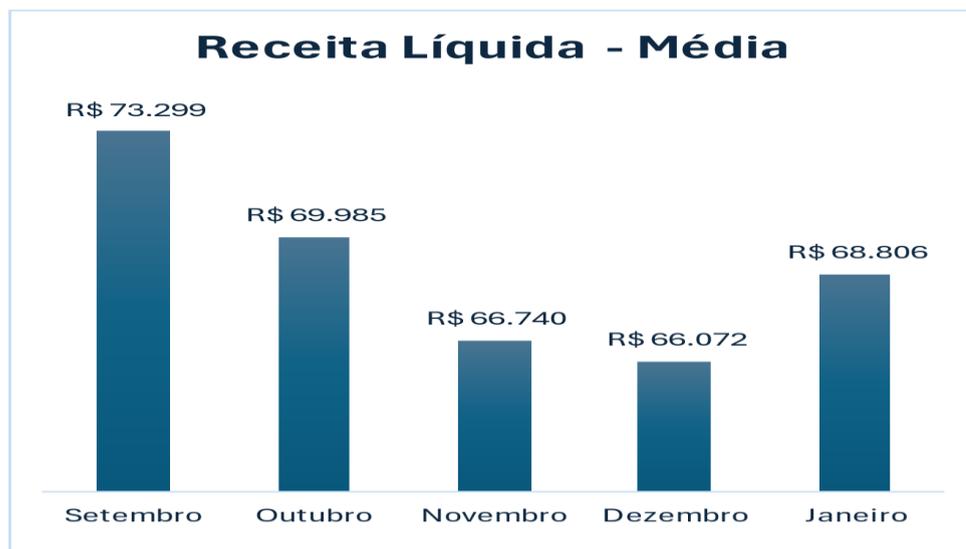


#### 4.1.10. RECEITA LÍQUIDA (RECEITA LÍQUIDA MENSAL/RECEITA LÍQUIDA ACUMULADA)

DRE - GRUPO PATENSE																							
Demonstração do Resultado	2021	2022	% EV (22/21)	% AV	2023	% EV (23/22)	% AV	jun/24	ago/24	% EV (jun/ago)	% AV	set/24	% EV (jun/ago)	% AV	out/24	% EV (set/out)	% AV	nov/24	% EV (out/nov)	% AV	dez/24	% EV (nov/dez)	% AV
Receita operacional líquida	1.019.444	1.362.378	134%	100%	1.352.015	99%	100%	497.460	614.463	124%	100%	659.687	107%	100%	699.846	106%	100%	734.138	105%	100%	792.858	108%	100%

50. **Médias Mensais de Receita Líquida:** A médias mensais de receita líquida consideraram a seguinte evolução:

- **SETEMBRO:** R\$ 73.299 mil
- **OUTUBRO:** R\$ 69,985 mil (redução de 4,5% em relação a setembro)
- **NOVEMBRO DE 2024:** R\$ 66.740 mil (redução de 4,6% em relação a outubro)
- **DEZEMBRO DE 2024:** R\$ 66,072 mil (redução de 1% em relação a novembro)
- **JANEIRO DE 2025:** R\$ 68.806 mil (crescimento de 4,1% em relação a dezembro)



51. **ANÁLISE DAS MÉDIAS MENSAIS:** A análise das médias mensais evidencia uma tendência de queda constante até dezembro, seguida por um leve crescimento em janeiro:

- **SETEMBRO A OUTUBRO:** : A receita líquida caiu de R\$ 73.299 mil para R\$ 69.985 mil (-4,5%). Essa redução pode estar relacionada a ajustes no volume de vendas e menor demanda sazonal.
- **DE OUTUBRO A NOVEMBRO:** A continuidade da queda para R\$ 66,740 mil (-4,6%) sugere que o período de retração do mercado se manteve, possivelmente devido a fatores macroeconômicos ou internos.
- **DE NOVEMBRO A DEZEMBRO:** A redução mais branda para R\$ 66,072 mil (-1%) pode indicar que o mercado começou a se estabilizar, diminuindo a intensidade da queda.



## DANIEL THIAGO

### ADVOCACIA & CONSULTORIA JURÍDICA

- **DE DEZEMBRO A JANEIRO:** O crescimento de 4,1% para R\$ 68.806 mil sugere um início de recuperação, possivelmente impulsionado por ajustes estratégicos, novas iniciativas comerciais ou sazonalidade favorável

52. **CONTEXTO NO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL:** A variação na receita líquida tem resultados diretos no planejamento financeiro e operacional do Grupo Patense:

- **Impacto no fluxo de caixa:** A queda até dezembro gerou pressão sobre a liquidez, dificultando o cumprimento das obrigações financeiras e exigindo maior rigor na gestão de capital de giro. O crescimento em janeiro pode aliviar essa pressão e indicar um possível ciclo de recuperação.
- **Pressão sobre Custos Operacionais:** A retração na receita pode levar a ajustes nos custos e revisão de processos operacionais para manter a eficiência produtiva.
- **Sustentabilidade a Longo Prazo:** A retomada em janeiro precisa ser consolidada com estratégias que garantam estabilidade na geração de receita nos próximos meses.

#### 4.1.11. CUSTOS OPERACIONAIS

DRE - GRUPO PATENSE																							
Demonstração do Resultado	2021	2022	% EV (22/21)	% AV	2023	% EV (23/22)	% AV	jun/24	ago/24	% EV (jun/ago)	% AV	set/24	% EV (jun/ago)	% AV	out/24	% EV (set/out)	% AV	nov/24	% EV (out/nov)	% AV	dez/24	% EV (nov/dez)	% AV
Custos dos produtos e serviços vendidos	-793.210	-1.066.632	134%	78%	-1.013.912	95%	75%	-383.870	-476.540	124%	78%	-511.290	107%	78%	-543.419	106%	78%	-575.029	106%	78%	-624.147	109%	85%



53. **Análise das Variações nas Médias Mensais:** As média dos custos operacionais do Grupo Patense apresentou oscilações ao longo dos últimos meses, refletindo ajustes estratégicos e esforços contínuos para melhorar a estrutura de despesas. Os valores registrados foram os seguintes:

- **Setembro de 2024:** R\$ 56.810 mil



## DANIEL THIAGO

### ADVOCACIA & CONSULTORIA JURÍDICA

- **Outubro de 2024:** R\$ 54,342 mil (redução de 4,3% em relação a setembro)
- **Novembro de 2024:** R\$ 52,275 mil (redução de 3,8% em relação a outubro)
- **Dezembro de 2024:** R\$ 52,012 mil (redução de 0,5% em relação a novembro)
- **Janeiro de 2025:** R\$ 59.070 mil (aumento de 13,6% em relação a dezembro)

54. O período de setembro a dezembro foi marcado por uma trajetória de redução gradual nos custos operacionais, refletindo a aplicação de estratégias para melhorar a eficiência financeira. No entanto, o mês de janeiro apresentou um crescimento expressivo de 13,6%, o que exige uma análise detalhada dos fatores responsáveis por essa elevação.

55. **INTERPRETAÇÃO NO CONTEXTO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL.** A redução contínua observada até dezembro indicava um fortalecimento do controle financeiro e operacional. No entanto, o aumento registrado em janeiro pode estar relacionado com variáveis como:

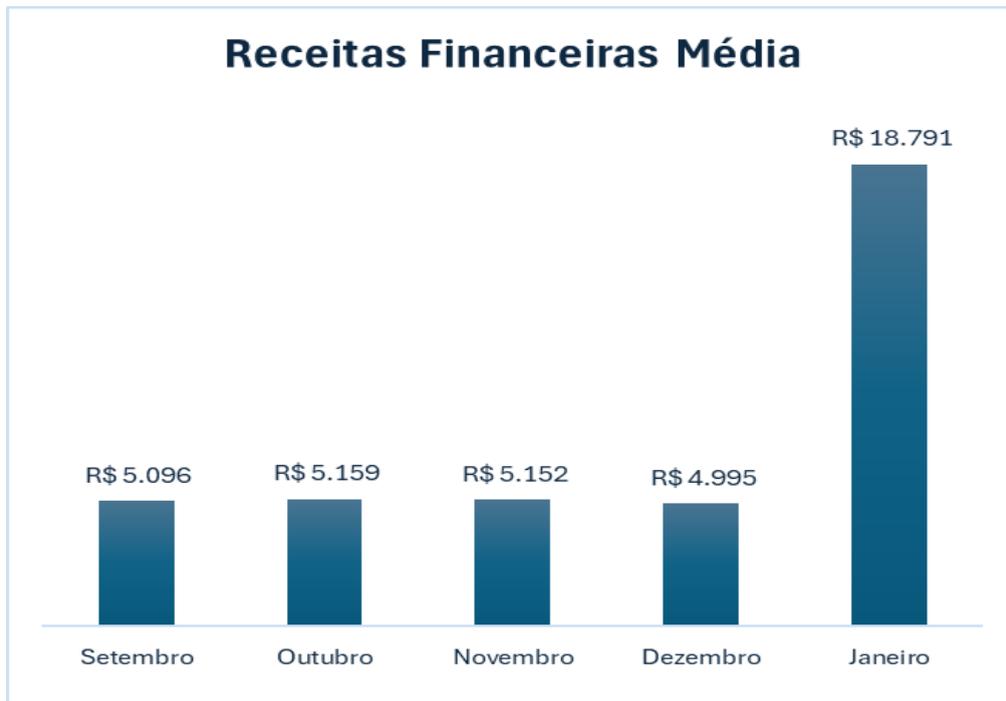
1. **Custos sazonais ou impactos pontuais:** janeiro pode ter sido impactado por despesas extraordinárias, como renovação de contratos, reajustes salariais ou custos adicionais com insumos estratégicos.
2. **Reajustes estratégicos:** A necessidade de recomposição de estoques e de preparação para demandas futuras pode ter influenciado os custos operacionais.
3. **Pressão sobre a estrutura de custos fixos:** Caso as reduções anteriores tenham ocorrido por cortes temporários, parte dessas despesas pode ter sido reincorporada em janeiro, impactando a média mensal.

56. **IMPACTO NO FLUXO DE CAIXA E NA RECUPERAÇÃO JUDICIAL.** A trajetória de redução de custos ao longo de 2024 foi essencial para aliviar a pressão sobre o fluxo de caixa e fortalecer a estabilidade do Grupo Patense no contexto da recuperação judicial. O aumento em janeiro exige atenção para evitar que ele se torne uma tendência ascendente e comprometa os avanços conquistados nos meses anteriores.

- **Melhoria no fluxo de caixa:** A redução de setembro a dezembro fortaleceu a liquidez e ampliou a capacidade de cumprimento das obrigações prioritárias.
- **Otimização de recursos:** O controle de despesas permitiu uma gestão financeira mais eficiente, reduzindo desperdícios e melhorando a estrutura de custos fixos e variáveis.
- **Sustentabilidade operacional:** A moderação nos gastos ao longo de 2024 reforçou a previsão da continuidade das operações sem comprometer a execução do plano de recuperação judicial.

#### 4.1.12. DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS

DRE - GRUPO PATENSE																							
Demonstração do Resultado	2021	2022	% EV (22/21)	% AV	2023	% EV (23/22)	% AV	jun/24	ago/24	% EV (jun/ago)	% AV	set/24	% EV (jun/ago)	% AV	out/24	% EV (set/out)	% AV	nov/24	% EV (out/nov)	% AV	dez/24	% EV (nov/dez)	% AV
Receita financeira	28.238	81.204	288%	-6%	105.223	130%	-8%	25.428	33.503	132%	-5%	45.860	137%	-7%	51.592	112%	-7%	56.671	110%	-8%	59.940	106%	-8%
Despesa financeira	- 75.168	- 222.957	297%	16%	- 362.126	162%	27%	-193.462	-241.485	125%	39%	-265.162	110%	40%	-300.038	113%	43%	-327.978	109%	45%	-329.498	100%	45%



57. Nos últimos meses, as receitas financeiras do Grupo Patense apresentaram a seguinte evolução:

- **SETEMBRO DE 2024:** R\$ 5.096
- **OUTUBRO DE 2024:** R\$ 5.159 (+1,2% em relação a setembro)
- **NOVEMBRO DE 2024:** R\$ 5.152 (-0,1% em relação a outubro)
- **DEZEMBRO DE 2024:** R\$ 4.995 (-3% em relação a novembro)
- **JANEIRO de 2025:** R\$ 18.791 (+276% em relação a dezembro)

58. Variações Observadas

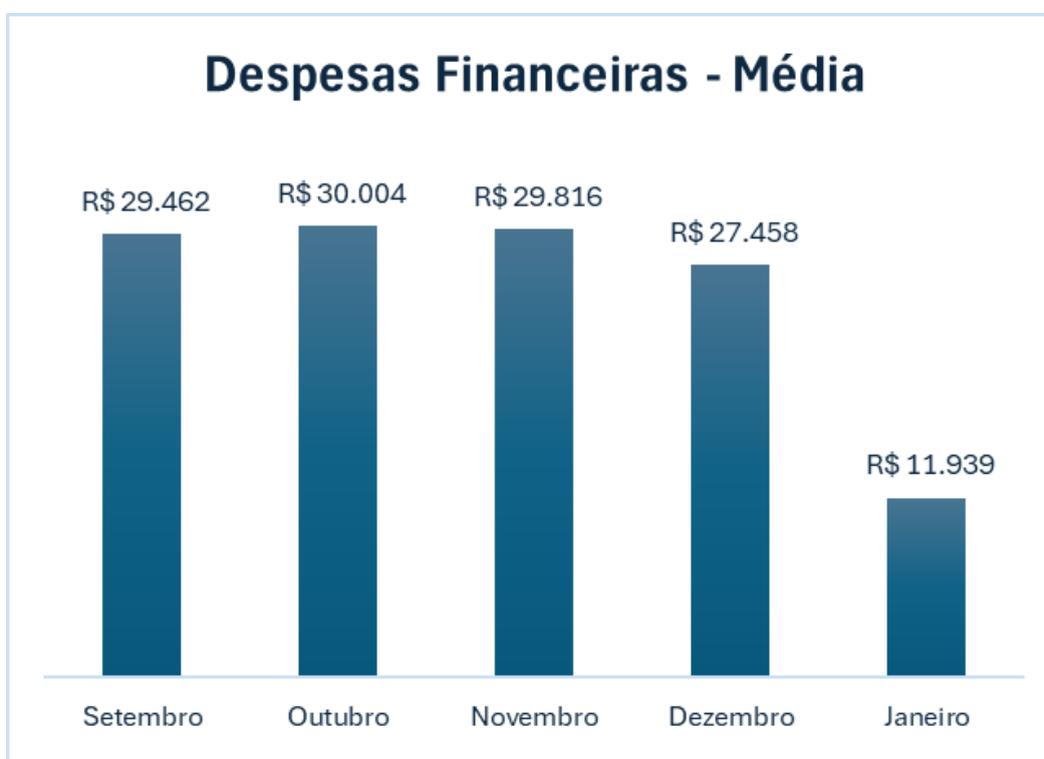
- **Setembro a outubro:** Pequeno crescimento (+1,2%), sugerindo estabilidade na captação de receitas financeiras.
- **Outubro a novembro:** Estabilidade na receita financeira, com variação mínima (-0,1%).
- **Novembro a dezembro:** Redução de -3%, possivelmente impactada por menor rentabilidade de aplicações financeiras.
- **Dezembro a janeiro:** Aumento expressivo (+276%), resultado da contabilização de **variações cambiais ativas sobre empréstimos (R\$ 10.606.775,30)** e **investimentos em cotas de capital (R\$ 4.512.768,00)**.

59. COMENTÁRIOS:



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA & CONSULTORIA JURÍDICA**

- **OTIMIZAÇÃO DE RECURSOS DISPONÍVEIS:** A receita financeira manteve-se relativamente estável até dezembro, porém janeiro registrou um crescimento significativo. Esse aumento foi impulsionado principalmente pelas variações cambiais ativas, o que indica um impacto positivo no caixa do Grupo.
- **EFEITO DAS VARIAÇÕES CAMBIAIS:** A contabilização das variações cambiais ativas sobre empréstimos e investimentos contribuiu de forma substancial para o aumento das receitas financeiras em janeiro. Esse fator reforça a importância da diversificação de ativos e da exposição a operações em moeda estrangeira
- **IMPACTO NA LIQUIDEZ:** A elevação na receita financeira em janeiro melhora a liquidez do Grupo e pode ser utilizada para reduzir custos financeiros, amortizar dívidas ou reforçar o capital de giro.



60. A evolução das médias mensais das despesas financeiras do Grupo Patense ao longo dos últimos meses foi registrada da seguinte forma:

- **SETEMBRO:** R\$ 29.462/mês
- **OUTUBRO:** R\$ 30.004/mês (aumento de 1,8% em relação a setembro)
- **NOVEMBRO:** R\$ 29.816/mês (redução de 0,6% em relação a outubro)
- **DEZEMBRO:** R\$ 27.458/mês (redução de 7,9% em relação a novembro)
- **JANEIRO:** R\$ 11.939/mês (redução expressiva de 56,5% em relação a dezembro)

61. **VARIAÇÕES OBSERVADAS:**



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA & CONSULTORIA JURÍDICA**

---

---

1. **De setembro para outubro:** Aumento de 1,8%, possivelmente devido a novos encargos ou elevação de taxas de juros.
2. **De outubro para novembro:** Pequena redução de 0,6%, sinalizando um primeiro esforço de controle sobre os custos financeiros.
3. **De novembro para dezembro:** Redução mais expressiva de 7,9%, indicando um ajuste no endividamento e possíveis amortizações estratégicas.
4. **De dezembro para janeiro:** Redução significativa de 56,5%, refletindo a efetividade das renegociações financeiras e menor exposição a encargos de curto prazo

- **COMENTÁRIOS:**

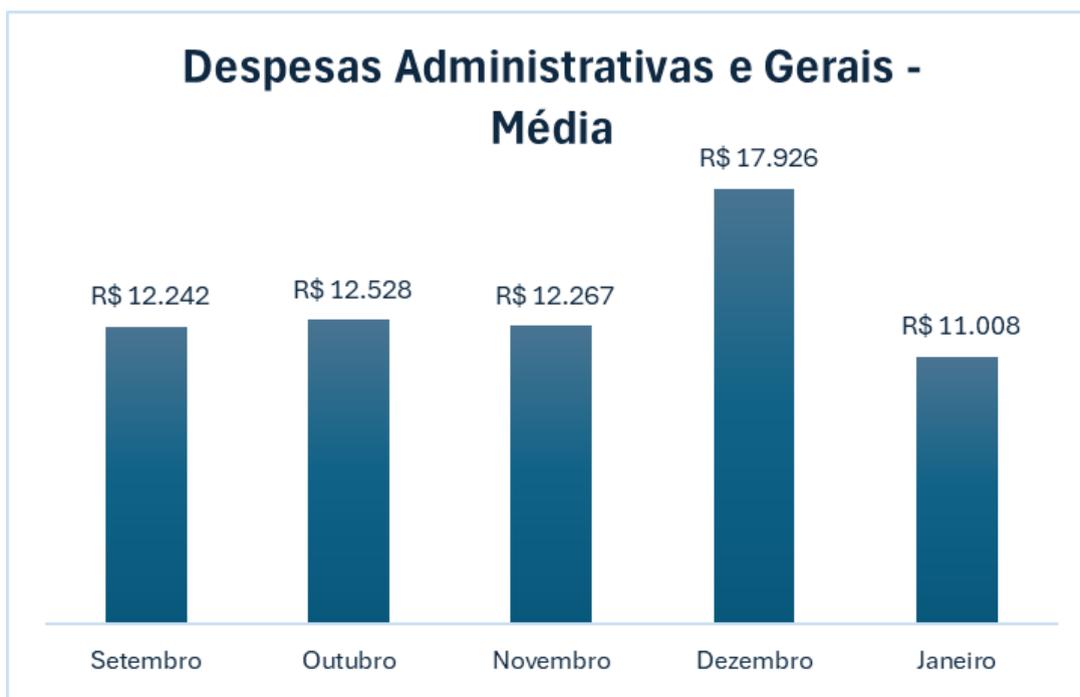
62. **Controle de Custos:** A trajetória de redução dos custos financeiros a partir de novembro demonstra medidas eficazes de controle e renegociação das obrigações.

63. **IMPACTO NO FLUXO DE CAIXA** A redução significativa em janeiro melhora a liquidez operacional, permitindo maior flexibilidade no planejamento financeiro.

64. **GESTÃO DO ENDIVIDAMENTO:** : A queda expressiva nos encargos financeiros reforça a importância de renegociações estratégicas e otimização da estrutura de capital.

#### 4.1.13. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

DRE - GRUPO PATENSE																							
Demonstração do Resultado	2021	2022	% EV (22/21)	% AV	2023	% EV (23/22)	% AV	jun/24	ago/24	% EV (jun/ago)	% AV	set/24	% EV (jun/ago)	% AV	out/24	% EV (set/out)	% AV						
Despesas administrativas	- 52.833	- 121.330	230%	9%	- 135.474	112%	10%	- 68.059	- 98.615	145%	16%	- 110.179	112%	17%	- 125.279	114%	18%	- 134.932	108%	18%	- 215.113	159%	29%





**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA & CONSULTORIA JURÍDICA**

65. **CÁLCULO DAS MÉDIAS MENSAIS.** As médias mensais acumuladas foram calculadas para identificar tendências ao longo dos últimos meses:

- **Setembro de 2024:** R\$ 12.242 mil/mês
- **Outubro de 2024:** R\$ 12.528 mil/mês (aumento de 2,3% em relação a setembro)
- **Novembro de 2024:** R\$ 12.267 mil/mês (redução de 2,1% em relação a outubro)
- **Dezembro de 2024:** R\$ 17.926 mil/mês (aumento expressivo de 46,1% em relação a novembro)
- **Janeiro de 2025:** R\$ 11.008 mil/mês (redução de 38,6% em relação a dezembro)

66. **ANÁLISE DAS VARIAÇÕES:**

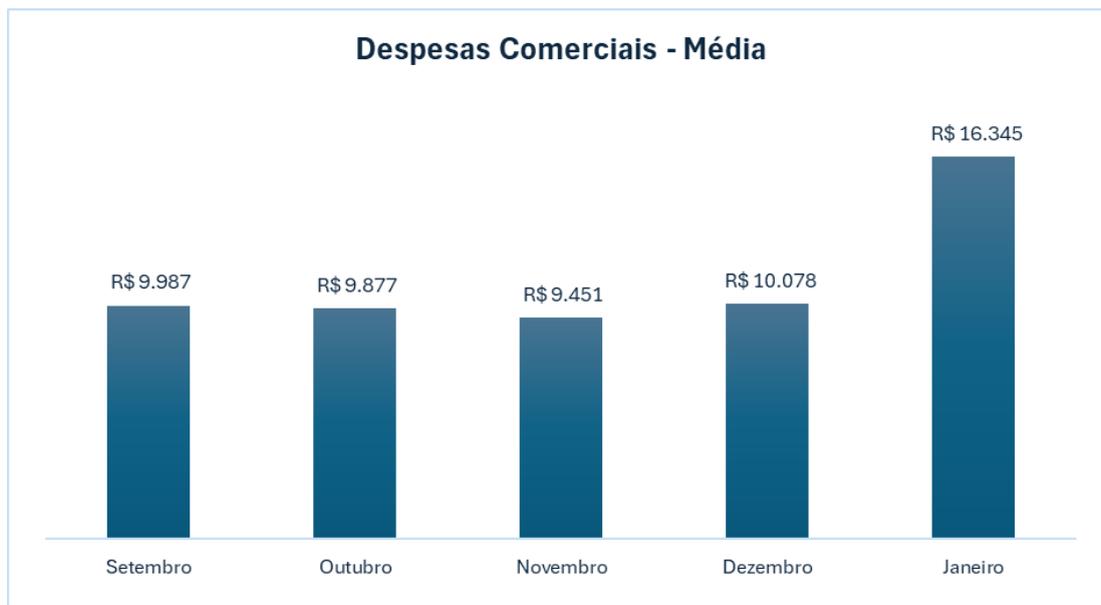
- **De setembro para outubro:** O crescimento de 2,3% nas despesas pode estar associado a reajustes administrativos para adequação às demandas da recuperação judicial.
- **De outubro para novembro:** Houve uma leve redução de 2,1%, refletindo medidas de contenção de custos para compensar o aumento do mês anterior.
- **De novembro para dezembro:** O aumento significativo de 46,1% sugere um impacto direto de despesas extraordinárias, possivelmente relacionadas a auditorias externas, consultorias e adequações financeiras ao processo de recuperação judicial.
- **De dezembro para janeiro:** A queda expressiva de 38,6% sugere que o aumento de dezembro foi pontual e que os custos administrativos foram reduzidos, retornando a níveis mais alinhados à média histórica

67. **COMENTÁRIOS NO CONTEXTO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL**

- **AUMENTO EXPRESSIVO EM DEZEMBRO:** O aumento em dezembro pode estar associado a despesas não recorrentes, como pagamentos pontuais de honorários advocatícios, consultorias estratégicas ou custos administrativos adicionais necessários para ajustes no processo de recuperação judicial.
- **REDUÇÃO SIGNIFICATIVA EM JANEIRO:** A expressiva queda em janeiro indica um controle mais rigoroso das despesas, reforçando a estratégia de equilíbrio financeiro e priorização de gastos essenciais para a manutenção operacional.
- **IMPACTO NO FLUXO DE CAIXA:** O aumento das despesas em dezembro pode ter impactado o fluxo de caixa, exigindo medidas para evitar efeitos prolongados. A redução em janeiro demonstra um ajuste adequado para evitar comprometimento da liquidez do Grupo.

**4.1.14. DESPESAS COMERCIAIS**

DRE - GRUPO PATENSE																							
Demonstração do Resultado	2021	2022	% EV (22/21)	% AV	2023	% EV (23/22)	% AV	jun/24	ago/24	% EV (jun/ago)	% AV	set/24	% EV (jun/ago)	% AV	out/24	% EV (set/out)	% AV	nov/24	% EV (out/nov)	% AV	dez/24	% EV (nov/dez)	% AV
Despesas comerciais	- 63.493	- 137.029	216%	10%	- 136.361	100%	10%	- 70.574	- 85.073	121%	14%	- 89.879	106%	14%	- 98.768	110%	14%	-103.958	105%	14%	-120.930	116%	16%



68. Para acompanhar a evolução dos custos e identificar tendências, foram calculadas as médias mensais acumuladas:

- **Setembro de 2024:** R\$ 9.987/mês
- **Outubro de 2024:** R\$ 9.877/mês
- **Novembro de 2024:** R\$ 9.451/mês
- **Dezembro de 2024:** R\$ 10.078/mês
- **Janeiro de 2025:** R\$ 16.345/mês

#### 69. ANÁLISE DAS VARIAÇÕES:

##### 1. Setembro para outubro:

- **Varição no valor absoluto:** Redução de R\$ 110/mês (-1,1%)
- **Interpretação:** Pequena variação, sugerindo controle efetivo das despesas comerciais, mantendo um patamar estável de investimentos.

##### 2. Outubro para novembro:

- **Varição no valor absoluto:** Redução de R\$ 426/mês (-4,3%)
- **Interpretação:** Indica um esforço contínuo de otimização de custos comerciais, alinhado às restrições da recuperação judicial.

##### 3. Novembro para dezembro:

- **Varição no valor absoluto:** Aumento de R\$ 627/mês (+6,6%)
- **Interpretação:** Possível ajuste estratégico para sustentar campanhas sazonais ou reforço de ações comerciais para o período de fim de ano.



**4. Dezembro para janeiro:**

- **Variação no valor absoluto:** Aumento expressivo de R\$ 6.267/mês (+62,2%)
- **Interpretação:** O aumento considerável sugere investimentos em expansão comercial, campanhas de vendas ou reestruturação de contratos de marketing e logística.

**70. Análise Qualitativa**

**71. Crescimento das Despesas Acumuladas:**

- A alta em janeiro pode estar relacionada à necessidade de fortalecimento da estrutura comercial do Grupo Patense.
- Possíveis fatores incluem novos contratos estratégicos, renegociação de parcerias comerciais e ampliação da atuação de vendas.

**72. Redução das Médias Mensais até novembro:**

- O comportamento decrescente das médias mensais até novembro reflete esforços de contenção de custos, promovendo eficiência na alocação de recursos.

**73. Salto expressivo em janeiro:**

- O aumento substancial das despesas comerciais em janeiro sugere um possível movimento de reestruturação ou reforço das operações. Essa estratégia pode ter como objetivo recuperar participação de mercado ou viabilizar um crescimento sustentável para o Grupo

**74. INTERPRETAÇÃO NO CONTEXTO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL:**

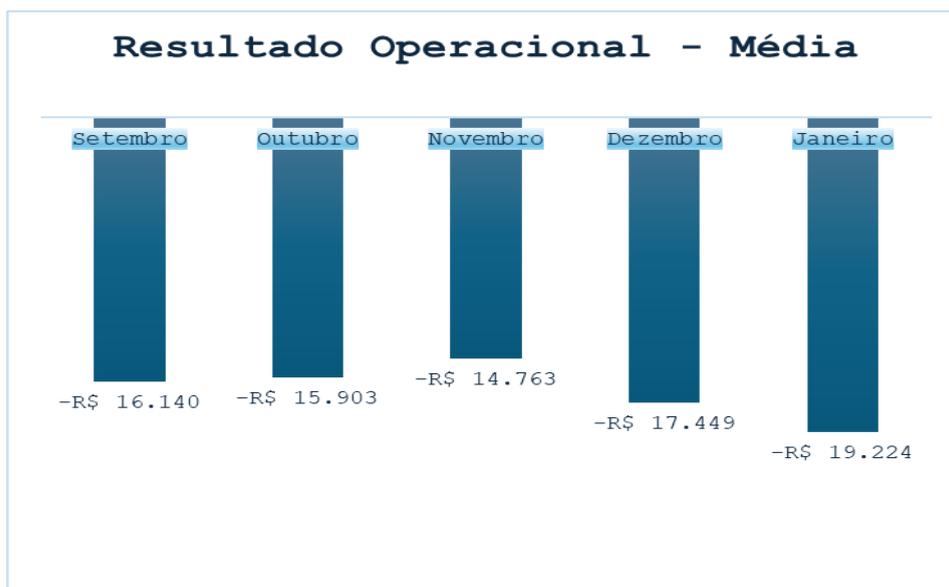
**75. Equilíbrio entre Investimentos e Controle:** A oscilação das despesas indica uma gestão que busca conciliar crescimento e otimização de recursos, evitando desperdícios.

**76. Foco na Sustentação de Receitas:** O aumento das despesas comerciais pode refletir uma estratégia para manter a competitividade e impulsionar receitas no curto e médio prazo.

**77. Gestão Financeira Responsável:** Apesar da elevação em janeiro, a trajetória anterior sugere que os investimentos estão sendo direcionados de forma planejada e alinhada ao plano de recuperação judicial.

**4.1.15. RESULTADO OPERACIONAL**

DRE - GRUPO PATENSE																							
Demonstração do Resultado	2021	2022	% EV (22/21)	% AV	2023	% EV (23/22)	% AV	jun/24	ago/24	% EV (jun/ago)	% AV	set/24	% EV (jun/ago)	% AV	out/24	% EV (set/out)	% AV	nov/24	% EV (out/nov)	% AV	dez/24	% EV (nov/dez)	% AV
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras, equivalência patrimonial e impostos	165.624	179.248	108%	-13%	197.459	110%	-15%	-121.264	-137.006	113%	22%	-145.257	106%	22%	-159.026	109%	23%	-162.393	102%	22%	-209.386	129%	29%



78. As mensais foram calculadas para compreender melhor o comportamento do resultado operacional do Grupo Patense:

- **Setembro de 2024:** -R\$ 16.140 mil/mês
- **Outubro de 2024:** -R\$ 15.903 mil/mês
- **Novembro de 2024:** -R\$ 14.763 mil/mês
- **Dezembro de 2024:** -R\$ 17.449 mil/mês
- **Janeiro de 2025:** -R\$ 19.224 mil/mês

79. A evolução do resultado operacional médio revela oscilações ao longo do período, refletindo tanto esforços de contenção de custos quanto desafios operacionais e financeiros.

#### 1. Setembro para outubro

- **Resultado acumulado:** Redução do prejuízo médio de R\$ 237 mil (-1,5%).
- **Interpretação:** Houve um pequeno alívio na média mensal, indicando medidas iniciais de controle de custos.

#### 2. Outubro para novembro

- **Resultado acumulado:** Redução do prejuízo médio de R\$ 1.140 mil (-7,2%).
- **Interpretação:** Os esforços de controle de despesas e ajustes operacionais começaram a produzir efeitos positivos, reduzindo a perda mensal.

#### 3. Novembro para dezembro

- **Resultado acumulado:** Aumento do prejuízo médio de R\$ 2.686 mil (+18,3%).



- **Interpretação:** O resultado operacional piorou significativamente, sugerindo aumento de despesas ou queda de receitas, refletindo desafios sazonais ou impactos financeiros pontuais.

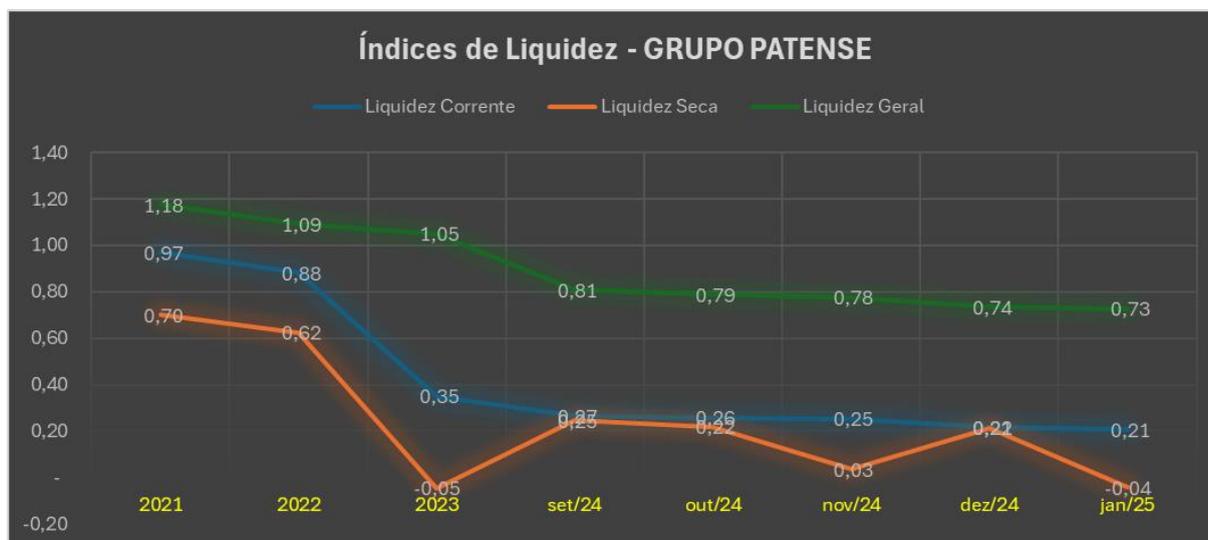
#### 4. Dezembro para janeiro

- **Resultado acumulado:** Aumento do prejuízo médio de R\$ 1.775 mil (+10,2%).
- **Interpretação:** A piora contínua evidencia a necessidade urgente de reavaliação das estratégias financeiras e operacionais para conter a deterioração dos resultados

### 80. Análise Qualitativa

- **TENDÊNCIA DE AGRAVAMENTO:** O aumento do prejuízo acumulado reflete dificuldades estruturais, como altos custos fixos, encargos financeiros elevados e desafios no controle de despesas operacionais. O agravamento em dezembro e janeiro pode estar associado a sazonalidade, pressões inflacionárias ou atrasos na implementação de medidas corretivas
- **IMPACTO NO FLUXO DE CAIXA:** A piora no resultado operacional pressiona diretamente a liquidez do Grupo Patense, dificultando a manutenção de compromissos financeiros e operacionais. Esse cenário reforça a necessidade de revisar estratégias de capital de giro e buscar otimização da estrutura de custos
- **REFLEXOS NA RECUPERAÇÃO JUDICIAL:** A recuperação do resultado operacional é essencial para o cumprimento do plano de recuperação judicial. Medidas emergenciais devem ser adotadas para reverter o agravamento registrado em dezembro e janeiro.

#### 4.1.16. ÍNDICES DE LIQUIDEZ





81. Os indicadores de liquidez do Grupo Patense – Corrente, Seca e Geral – apresentaram variações significativas ao longo do período analisado, refletindo os desafios enfrentados no processo de recuperação judicial. Esses índices foram calculados com base nos dados consolidados de ativos e passivos e são apresentados da seguinte forma:

**82. LIQUIDEZ CORRENTE:**

- **SETEMBRO/2024:** 0,27
- **OUTUBRO/2024:** 0,26
- **NOVEMBRO/2024:** 0,25
- **DEZEMBRO/2024:** 0,22
- **JANEIRO/2025:** 0,21
- **VARIAÇÃO ACUMULADA (2021 a janeiro/2025):** -0,76

**83. LIQUIDEZ SECA:**

- Setembro/2024: 0,23
- Outubro/2024: 0,26
- Novembro/2024: 0,03
- Dezembro/2024: 0,22
- Janeiro/2025: -0,04
- Variação acumulada (2021 a janeiro/2025): -0,74

**84. LIQUIDEZ GERAL:**

- Setembro/2024: 0,81
- Outubro/2024: 0,79
- Novembro/2024: 0,78
- Dezembro/2024: 0,74
- Janeiro/2025: 0,73
- Variação acumulada (2021 a janeiro/2025): -0,45

**85. Análise dos Índices:**

**86. Liquidez Corrente (0,97 → 0,21).** A liquidez corrente, que mede a capacidade da empresa de cobrir passivos circulantes com ativos circulantes, apresentou uma queda acentuada ao longo dos períodos analisados. A deterioração do índice, culminando em 0,21 em janeiro/2025, reflete:

- **Pressões SEVERAS DE CAIXA:** Os ativos circulantes não são suficientes para cobrir as obrigações de curto prazo.



- **Deterioração Contínua:** O índice caiu de 0,27 em setembro/2024 para 0,21 em janeiro/2025, representando uma redução de 22,2% no período.

87. **Liquidez Seca (0,70 → 0,04):** Esse índice, que mede a capacidade de cobrir passivos circulantes sem considerar estoques, apresentou forte volatilidade, atingindo um valor negativo em janeiro/2025, o que indica que a empresa já não consegue cobrir suas obrigações de curto prazo com os ativos mais líquidos disponíveis:

- **Deterioração Crítica:** A queda para **-0,04 em janeiro/2025** evidencia um desafio severo na geração de liquidez imediata.
- **Indicador de Estresse Financeiro:** A empresa depende fortemente da conversão de estoques ou novas obtenção de recursos para honrar compromissos.

88. **Liquidez Geral (1,18 → 0,73).** Esse índice reflete a capacidade de cobrir passivos totais com ativos totais. A **redução de 38% desde 2021** evidencia fragilidade patrimonial crescente:

- **COBERTURA LIMITADA:** Apenas **73% dos passivos totais são cobertos pelos ativos** em janeiro/2025.
- **Tendência de Deterioração:** A liquidez geral manteve queda constante, reduzindo de **0,81 em setembro/2024 para 0,73 em janeiro/2025**

#### 89. Impacto no Contexto da Recuperação Judicial

##### 1. Desafios Críticos de Liquidez

- A **liquidez corrente e seca persistentemente baixas** demonstram a dificuldade do grupo em honrar obrigações de curto prazo.
- A queda contínua desses indicadores pode comprometer relações com fornecedores e a continuidade operacional.

##### 2. Fragilidade Estrutural

- A **liquidez geral abaixo de 1,0** sugere que o grupo não possui ativos suficientes para cobrir todas as suas obrigações financeiras, **indicando vulnerabilidade patrimonial.**

#### 4.1.17. CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

90. O Capital Circulante Líquido (CCL), que é a diferença entre Ativos Circulantes e Passivos Circulantes, apresentou os seguintes valores nos meses de setembro de 2024 a janeiro de 2025:

- **ATIVO CIRCULANTE:**
- Setembro/2024: R\$ 393,246 mil
- Outubro/2024: R\$ 385,474 mil
- Novembro/2024: R\$ 386,801 mil



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA & CONSULTORIA JURÍDICA**

---

---

- Dezembro/2024: R\$ 334.533 mil
- **Janeiro/2025: R\$ 321,106 mil**
- **PASSIVO CIRCULANTE:**
- Setembro/2024: R\$ 1.479.453 mil
- Outubro/2024: R\$ 1.500.295 mil
- Novembro/2024: R\$ 1.525.709 mil
- Dezembro/2024: R\$ 1.543.738 mil
- **Janeiro/2025: R\$ 1.546.182 mil**
- **CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (CCL):**
- Setembro/2024: **-R\$ 1.086.207 mil (negativo)**
- Outubro/2024: **-R\$ 1.114.821 mil (negativo)**
- Novembro/2024: **-R\$ 1.138.908 mil (negativo)**
- Dezembro/2024: **-R\$ 1.209.205 mil (negativo)**
- **Janeiro/2025: -R\$ 1.225.076 mil (negativo)**
- **VARIAÇÕES MENSAIS:**
- Setembro para outubro: Deterioração de R\$ 28.614 mil
- Outubro para novembro: Deterioração de R\$ 24.087 mil
- Novembro para dezembro: Deterioração de R\$ 70,297 mil
- Dezembro para janeiro: Deterioração de R\$ 15.871 mil
- Acumulada (Setembro a Janeiro): Deterioração de R\$ 138.869 mil

- **COMENTÁRIOS:**

91. O Capital Circulante Líquido do Grupo Patense negativo ao longo dos meses analisados, diminuiu uma incapacidade estrutural de prazo de curto prazo para financiar as operações com recursos próprios. A ampliação do déficit reforça a necessidade urgente de medidas para aliviar a pressão sobre o fluxo de caixa e melhorar a capacidade de honrar as obrigações de curto prazo.

- **ANÁLISE DE COMPONENTES:**

**92. Ativo Circulante:**

- **QUEDA ACUMULADA:** De setembro a janeiro, houve uma redução de R\$ 72.140 mil (-18,34%), impactada principalmente por:
  - **Disponível:** Redução acumulada de R\$ 8.653 mil (-17,4%), refletindo uma piora na liquidez imediata.



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA & CONSULTORIA JURÍDICA**

---

---

- **Contas a Receber:** Redução significativa de R\$ 13.612 mil (-16,3%), refletindo desafios na gestão de recebimentos.
- **Estoques:** Crescimento de R\$ 3.372 mil (+4,3%), que, embora positivo, não foi suficiente para compensar as demais quedas

**93. Passivo Circulante:**

- **AUMENTO ACUMULADO:** De setembro a janeiro, o Passivo Circulante cresceu **R\$ 66.729 mil (+4,51%)**, com destaque para:
  - **Empréstimos e Financiamentos:** Crescimento de R\$ 74.194 mil (+9,7%), demonstrando maior dependência de capital de terceiros.
  - **Fornecedores:** Aumento de R\$ 22.581 mil (+6,2%), evidenciando maior pressão sobre compromissos financeiros de curto prazo.

**94. Impacto no Fluxo de Caixa:**

- **PRESSÃO DE CAIXA:** O agravamento do CCL evidencia uma dependência crescente de captações de curto prazo ou renegociações com credores.
- **RISCO OPERACIONAL** A incapacidade de financiar o ciclo operacional com Ativos Circulantes pode comprometer pagamentos a fornecedores e impactar a continuidade das operações
- **IMPACTO NA RECUPERAÇÃO JUDICIAL:** Um CCL negativo superior a R\$ 1,2 bilhão em janeiro de 2025 compromete a confiança dos credores e exige medidas imediatas para estabilizar a situação financeira.

**4.1.18. ENDIVIDAMENTO GERAL**

95. O endividamento geral do Grupo Patense foi calculado com base na relação entre o passivo total (soma dos passivos circulantes e não circulantes) e o ativo total, permitindo avaliar o grau de alavancagem financeira, ou seja, quanto dos ativos da empresa são financiados por capital de terceiro.

**1. Setembro/2024**

- **Passivo Total:** R\$ 1.755.688 mil
- **Ativo Total:** R\$ 1.420.523 mil
- **Endividamento Geral:** 123,6%

**2. Outubro/2024**

- **Passivo Total:** R\$ 1.779.425 mil
- **Ativo Total:** R\$ 1.403.310 mil
- **Endividamento Geral:** 126,8%



**3. Novembro/2024**

- **Passivo Total:** R\$ 1.811.599 mil
- **Ativo Total:** R\$ 1.397.159 mil
- **Endividamento Geral:** 129,7%

**4. Dezembro/2024**

- **Passivo Total:** R\$ 1.766.704 mil
- **Ativo Total:** R\$ 1.299.243 mil
- **Endividamento Geral:** 135,9%

**5. Janeiro/2025**

- **Passivo Total:** R\$ 1.728.901 mil
- **Ativo Total:** R\$ 1.285.610 mil
- **Endividamento Geral:** 134,5%

**96. VARIAÇÕES NO ENDIVIDAMENTO GERAL**

- **SETEMBRO → OUTUBRO:** Aumento de 3,2 pontos percentuais (123,6% → 126,8%).
- **OUTUBRO → NOVEMBRO:** Aumento de 2,9 pontos percentuais (126,8% → 129,7%).
- **NOVEMBRO → DEZEMBRO:** Crescimento expressivo de 6,2 pontos percentuais (129,7% → 135,9%).
- **DEZEMBRO → JANEIRO:** Redução de 1,4 pontos percentuais (135,9% → 134,5%).
- **ACUMULADO (SETEMBRO A JANEIRO):** Elevação de 10,9 pontos percentuais.

**97. Análise do Nível de Endividamento** O índice de endividamento geral acima de 100% demonstra que o Grupo Patense possui mais passivos do que ativos, evidenciando uma estrutura financeira altamente alavancada. Esse cenário indica uma crescente dependência de capital de terceiros para financiar suas operações e obrigações.

**98. Crescimento do Passivo Total:**

- **Variação acumulada (Setembro → Janeiro):** Redução de **R\$ 26.273 mil (-2,02%)**.
  - **Passivo Circulante:** Crescimento de **R\$ 66.729 mil (+4,51%)**.
  - **Passivo Não Circulante:** Redução de **R\$ 66.062 mil (-23,87%)**.

**99. Queda no Ativo Total:**

- **Variação acumulada (Setembro → Janeiro):** Redução de **R\$ 143.553 mil (-10,11%)**.



- **Ativo Circulante:** Redução de R\$ 72.140 mil (-18,35%).
- **Ativo Não Circulante:** Redução de R\$ 71.413 mil (-6,95%).

100. O aumento no passivo circulante e a queda no ativo total reforçam o cenário de endividamento crescente e a necessidade de renegociação da estrutura de capital.

#### 101. Impacto no Contexto de Recuperação Judicial:

1. **Pressão sobre Liquidez e Fluxo de Caixa:** O índice de endividamento acima de 100% confirma que a liquidez da empresa está comprometida, tornando desafiador o cumprimento das obrigações de curto prazo.
2. **Risco de Insolvência Técnica:** Com passivos superiores aos ativos e uma redução de 10,11% no ativo total, o Grupo Patense enfrenta um risco elevado de insolvência, exigindo reestruturação financeira imediata.

#### 4.1.19. COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO

102. **Detalhamento do Endividamento - Janeiro de 2025:** Com base no balanço patrimonial de janeiro de 2025, o endividamento do Grupo Patense está segmentado entre dívidas de curto prazo (passivo circulante) e longo prazo (passivo não circulante), conforme detalhado abaixo:

#### 103. Curto Prazo (Passivo Circulante): R\$ 1.546.182 mil

- Obrigações sociais e trabalhistas: R\$ 73,716 mil
- Fornecedores: R\$ 363.889 mil
- Empréstimos e financiamentos: R\$ 698.868 mil
- Tributos: R\$ 13.818 mil
- Contas a pagar pela aquisição de controladas: R\$ 19,388 mil
- Passivo de arrendamento: R\$ 32.493 mil
- Outros passivos: R\$ 324,010 mil

#### 104. Longo Prazo (Passivo Não Circulante): R\$ 210,607 mil

- Fornecedores: R\$ 18.145 mil
- Empréstimos e financiamentos: R\$ 54.739 mil
- Tributos: R\$ 34,753 mil
- Contas a pagar pela aquisição de controladas: R\$ 31.495 mil
- Passivo fiscal diferido: R\$ 31.495 mil
- Provisão para contingências: R\$ 13.306 mil
- Passivo de arrendamento: R\$ 12.574 mil



- Outros passivos: R\$ 14.100 mil

**105. Distribuição do Endividamento:**

- Curto Prazo: 88,0% do total das dívidas
- Longo Prazo: 12,0% do total das dívidas

**106. Análise da Composição do Endividamento:**

**107. Predominância de Dívidas de Curto Prazo:**

- O passivo circulante representa 88,0% do total do endividamento, demonstrando uma pressão acentuada sobre o fluxo de caixa.
- **Principais componentes:**
  - **Empréstimos e financiamentos (R\$ 698.868 mil):** Representando **45,2%** do passivo circulante.
  - **Fornecedores (R\$ 363.889 mil):** Representando **23,5%** do passivo circulante.
  - **Outros passivos (R\$ 324.010 mil):** Representando **21,0%** do passivo circulante.

**108. Dívidas de Longo Prazo com Menor Participação:**

- As obrigações de longo prazo representam **12,0% do total do endividamento**, com destaque para:
  - **Empréstimos e financiamentos (R\$ 54.739 mil):** Representando **26,0%** do passivo não circulante.
  - **Tributos (R\$ 34.753 mil):** Representando **16,5%** do passivo não circulante.

**109. Variações nos Passivos:**

**110. Aumento no Passivo Circulante:**

- O passivo circulante aumentou de R\$ 1.543.738 mil (dezembro) para R\$ 1.546.182 mil (janeiro), um incremento de R\$ 2.444 mil (+0,2%).

**111. Redução no Passivo Não Circulante:**

- O passivo não circulante proporcional de R\$ 222.966 mil (dezembro) para R\$ 210.607 mil (janeiro), uma redução de R\$ 12.359 mil (-5,5%).

**112. Impacto no Contexto de Recuperação Judicial:**

**1. Pressão de Caixa Elevada:**

- A concentração de 88,0% das dívidas no curto prazo reforça a necessidade urgente de liquidez para honrar compromissos com fornecedores, financiamentos e tributos.



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA & CONSULTORIA JURÍDICA**

---

---

- Os empréstimos e financiamentos de curto prazo, que representam 45,2% do passivo circulante, exigem renegociação imediata para aliviar a carga financeira.

**2. Risco de Insolvência:**

- A estrutura de individualização atual aumenta o risco de dificuldades financeiras, caso o Grupo Patense não consiga refinanciamentos ou alternativas para reduzir o impacto do serviço da dívida.

**4.2. ANÁLISE DA CONTABILIDADE DOS PRODUTORES RURAIS**

113. A Contabilidade consolidada dos produtores rurais associados ao Grupo Patense passou por mudanças significativas entre agosto de 2024 e janeiro de 2025. Inicialmente, a estrutura era simples, com saldo consolidado de R\$ 45.000,00, proveniente da contribuição de nove produtores PJ, sem registros de dívidas ou obrigações.

114. A partir de janeiro de 2025, com a inclusão dos agricultores PF, o ativo circulante aumentou para R\$ 2.356.129, impulsionado pelos estoques (R\$ 2.634.627) e saldo disponível negativo de R\$ -278.498. O ativo não circulante passou a R\$ 9.563.820, refletindo investimentos em ativos biológicos e imobilizados.

115. No passivo, registrou-se um passivo circulante de R\$ 586.732 e um passivo não circulante de R\$ 19.698.910, resultando em um patrimônio líquido negativo de R\$ -7.192.229, evidenciando a necessidade de reestruturação financeira. A governança e gestão de liquidez devem ser fortalecidas para garantir a sustentabilidade da operação.

ATIVO CONSOLIDADO - AGRICULTORES PJ					
Balanco Patrimonial (R\$)	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25
<b>Ativo Circulante</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>
Disponível	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000
Contas a receber	-				
Estoques	-				
Estoques em andamento	-				
Adiantamentos	-				
Despesas antecipadas	-				
Outros ativos	-				
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>-</b>				
Títulos Valores Imobiliários	-				
Contas a receber	-				
Despesas antecipadas	-				
Crédito com partes relacionadas	-				
Impostos a recuperar	-				
Adiantamento a fornecedores	-				
Ativo fiscal diferido	-				
Outros ativos	-				
Ativo biológico	-				
Imobilizado obra em andamento	-				
Imobilizado	-				
Intangível	-				
<b>Total Ativo</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA & CONSULTORIA JURÍDICA**

<b>PASSIVO CONSOLIDADO - AGRICULTORES PJ</b>					
Balço Patrimonial (R\$)	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25
<b>Passivo Circulante</b>	-	-	-	-	-
Obrigações sociais e Trabalhistas	-	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-
Tributos	-	-	-	-	-
Contas a pagar aquisição de controladas	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-
Outros passivos	-	-	-	-	-
<b>Passivo Não Circulante</b>	-	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-
Tributos	-	-	-	-	-
Contas a pagar aquisição de controladas	-	-	-	-	-
Passivo fiscal diferido	-	-	-	-	-
Provisão para contingências	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-
Outros passivos sócio aporte	-	-	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>
Capital social	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000
Reserva de capital	-	-	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-
Reserva de lucros	-	-	-	-	-
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-
<b>Passivo Passivo</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>	<b>45.000</b>

<b>ATIVO CONSOLIDADO - AGRICULTORES PF</b>	
Balço Patrimonial (R\$)	jan/25
<b>Ativo Circulante</b>	<b>2.356.129</b>
Disponível	- 278.498
Contas a receber	-
Estoques	2.634.627
Estoques em andamento	-
Adiantamentos	-
Despesas antecipadas	-
Outros ativos	-
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>9.563.820</b>
Títulos Valores Imobiliários	-
Contas a receber	-
Despesas antecipadas	-
Crédito com partes relacionadas	-
Impostos a recuperar	-
Adiantamento a fornecedores	-
Ativo fiscal diferido	-
Outros ativos	-
Ativo biológico	995.900
Imobilizado obra em andamento	-
Imobilizado	8.567.920
Intangível	-
<b>Total Ativo</b>	<b>11.919.949</b>



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA & CONSULTORIA JURÍDICA**

PASSIVO CONSOLIDADO - AGRICULTORES PF	
Balço Patrimonial (R\$)	jan/25
<b>Passivo Circulante</b>	<b>- 586.732</b>
Obrigações sociais e Trabalhistas	-
Fornecedores	-
Empréstimos e financiamentos	- 586.732
Tributos	-
Contas a pagar aquisição de controladas	-
Passivo de arrendamento	-
Outros passivos	-
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>19.698.910</b>
Fornecedores	-
Empréstimos e financiamentos	- 1.016.308
Tributos	-
Contas a pagar aquisição de controladas	-
Passivo fiscal diferido	-
Provisão para contingências	-
Passivo de arrendamento	-
Outros passivos	20.715.218
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>- 7.192.229</b>
Capital social	-
Reserva de capital	-
Reserva de incentivos fiscais	-
Prejuízos acumulados	- 7.192.229
Participação dos não controladores	-
<b>Passivo Passivo</b>	<b>11.919.949</b>

#### 4.2.1. ANÁLISE DO ATIVO E PASSIVO

##### 116. ATIVO CIRCULANTE:

- **Disponível:** O dezembro de 2024, o saldo consolidado do ativo circulante dos agricultores PJ encontrou em R\$ 45.000,00, distribuído de forma uniforme entre os produtores. Esse valor representa exclusivamente recursos líquidos e disponíveis, sem a presença de contas a receber, estoques ou adiantamentos. No entanto, a partir de janeiro de 2025, houve a inclusão dos agricultores PF, alterando significativamente o panorama contábilístico.

Com essa inclusão, o ativo circulante totalizou R\$ 2.356.129, sendo a maior parte composta por estoques (R\$ 2.634.627), seguidos pelo saldo disponível de R\$ -278.498. Esse aumento reflete a entrada de novos participantes na estrutura contábil, que possuem operações mais complexas e maior volume de investimentos financeiros

- **ATIVO NÃO CIRCULANTE:** Até dezembro de 2024, o grupo de agricultores PJ não possuía ativos não circulantes registrados. Entretanto, com a inclusão dos agricultores PF em janeiro de 2025, o ativo não circulante foi reportado em R\$ 9.563.820, sendo composto majoritariamente por ativos biológicos (R\$ 995.900) e imobilizados (R\$ 8.567.920). Essa mudança indica a presença de investimentos de longo prazo e estrutura patrimonial mais robusta entre os agricultores PF.



#### 117. PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE:

- Até dezembro de 2024, os agricultores PJ operavam sem registros de passivos circulantes ou não circulantes, demonstrando que todas as atividades eram financiadas exclusivamente com capital próprio. A partir de janeiro de 2025, com a entrada dos agricultores PF, foi registrado um passivo circulante de R\$ 586.732, composto integralmente por empréstimos e financiamentos.

Já o passivo não circulante dos agricultores PF atingiu R\$ 19.698.910, sendo que R\$ 1.016.308 se referem a empréstimos e financiamentos e o restante (R\$ 20.715.218) é outros passivos.

#### 118. PATRIMÔNIO LÍQUIDO:

- Até dezembro de 2024, o patrimônio líquido era composto exclusivamente pelo capital social dos agricultores PJ, no valor consolidado de R\$ 45.000,00, com cada produtor contribuindo com R\$ 5.000,00 de forma igualitária. No entanto, em janeiro de 2025, o patrimônio líquido dos agricultores PF apresentou um saldo negativo de R\$ -7.192.229, evidenciando um descompasso entre ativos e passivos, o que pode indicar déficits acumulados, prejuízos operacionais ou necessidade de reestruturação financeira.

#### 4.2.2. ANÁLISE GERAL

**119. Ampliação da Estrutura Patrimonial:** A entrada dos agricultores PF aumentou consideravelmente o volume de ativos, trazendo maior representatividade ao balanço consolidado.

**120. Presença de Investimentos Estruturados:** A existência de ativos biológicos e imobilizados demonstra investimentos de longo prazo e uma estrutura produtiva.

**121. Aumento na Liquidez:** Diferentemente da estrutura simples dos agricultores PJ, os agricultores PF possuem estoques expressivos e valores disponíveis, o que contribui para uma maior flexibilidade financeira.

#### 122. LIMITAÇÕES IDENTIFICADAS:

- Dívida Expressiva: A inclusão dos agricultores PF trouxe um passivo significativo, especialmente de longo prazo. Isso pode comprometer a capacidade de pagamento e gerar riscos de insolvência
- Patrimônio Líquido Negativo: O déficit acumulado indica necessidade urgente de revisão da estrutura financeira, redução de custos e análise das margens operacionais para garantir a sustentabilidade
- Divergência nos Registros Contábeis: Enquanto os agricultores PJ mantêm uma contabilidade básica e estável, a inclusão dos agricultores PF trouxe complexidade adicional, tornando necessária uma adaptação nos controles financeiros.



### 4.3. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

#### 4.3.1. QUADRO DE EMPREGADOS

123. A evolução do quadro de funcionários do Grupo Patense nos meses de outubro de 2024 a janeiro de 2025 reflete as dinâmicas operacionais do grupo, incluindo contratações estratégicas, ajustes na força de trabalho e movimentações decorrentes do cenário de recuperação judicial. A tabela a seguir apresenta a variação do total de funcionários em cada empresa do grupo:

FUNCIONÁRIOS - GRUPO PATENSE																
Empresa do grupo	Outubro				Novembro				Dezembro				Janeiro			
	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final
Adesebo	28		0	28	28	1	1	28	28	0	2	26	26	1	2	25
Faricon	17		2	15	15	0	2	13	13	0	0	13	13	0	0	13
Farol	129	2	2	129	129	4	6	127	127	2	4	125	125	8	5	128
Rações Patense	1194	25	40	1179	1179	45	37	1187	1187	66	35	1218	1218	45	42	1221
Pets Mellon	30		9	21	21	0	7	14	14	0	2	12	12	0	0	12
<b>TOTAL</b>	<b>1398</b>	<b>27</b>	<b>53</b>	<b>1372</b>	<b>1372</b>	<b>50</b>	<b>53</b>	<b>1369</b>	<b>1369</b>	<b>68</b>	<b>43</b>	<b>1394</b>	<b>1394</b>	<b>54</b>	<b>49</b>	<b>1399</b>

#### 4.3.2. ANÁLISE E COMENTÁRIOS

124. **Estabilidade no Quadro Geral.** O total de funcionários do Grupo Patense demonstrou uma estabilidade relativa ao longo do período analisado. Em outubro, o grupo contou com **1.398 funcionários**, encerrando janeiro com **1.399 colaboradores**, o que indica uma manutenção do nível de pessoal, apesar das admissões e desligamentos ocorridos.

#### 125. Movimentações Significativas em Rações Patense:

- A unidade **Rações Patense** foi a que registrou maior volume de transações, com **45 admissões e 42 desligamentos em janeiro**, totalizando um saldo positivo de **3 funcionários no mês**. Essa unidade foi a principal responsável pelo crescimento no quadro total de colaboradores do grupo.

#### 126. Estabilização nas Demais Empresas:

- **A Adesebo** manteve um quadro relativamente estável, com pequenas variações em novembro e dezembro, totalizando **25 funcionários em janeiro**.
- **Faricon** também apresentou estabilidade, sem novas admissões ou desligamentos nos últimos dois meses analisados, permanecendo com **13 funcionários**.
- **Farol** teve pequenas variações, mas encerrou janeiro com um saldo positivo, aumentando sua força de trabalho de **125 para 128 funcionários**.
- **Pets Mellon** manteve um quadro fixo de **12 funcionários** desde dezembro.

#### 127. Tendência de Reestruturação Controlada:

- O grupo apresentou uma estratégia definida de controle da mão de obra, mantendo admissões e demissões em níveis gerenciáveis. Isso indica um esforço para alinhar as necessidades operacionais com as restrições impostas pelo plano de recuperação judicial.



#### 4.3.3. QUADRO DE FUNCIONÁRIOS DOS PRODUTORES RURAIS

128. **Posição Atualizada - janeiro de 2025.** Nos meses de setembro de 2024 a janeiro de 2025, o quadro de funcionários dos produtores rurais mantidos praticamente inalterado, com exceção de uma demissão registrada em janeiro. O levantamento atualizado apresenta a seguinte distribuição de trabalhadores registrados:

- **CLÊNIO ANTÔNIO GONÇALVES: 2 empregados registrados.**
- **FERNANDO VILAÇA GONÇALVES: 9 funcionários registrados (redução de 1 funcionário em janeiro).**
- **LENITA VILAÇA GONÇALVES: 1 empregado registrado.**
- **LEANDRO JOSÉ GONÇALVES: 1 empregado registrado.**
- **ANTÔNIO GONÇALVES JUNIOR, DANIELE CRISTINE BARBOSA, LARISA LOPES BRAGA, MICHELE GONÇALVES MOURA, E REJANE MARQUES OLIVEIRA GONÇALVES: Nenhum empregado registrado.**

#### 5. CONCLUSÃO

129. O Relatório Mensal de Atividades referente a janeiro de 2025 reflete a continuidade dos desafios operacionais e financeiros enfrentados pelo Grupo Patense no contexto de sua recuperação judicial. Apesar das adversidades, a administração segue implementando medidas para mitigar riscos e fortalecer a estrutura financeira do Grupo Patense. Os resultados de janeiro demonstram que a empresa permanece focada em:

- **Gestão de caixa:** A priorização da liquidez continuou sendo um fator central para garantir a continuidade das operações, ainda que o fluxo de caixa tenha sido impactado.
- **Redução de custos:** Medidas de eficiência operacional e controle de despesas administrativas foram mantidas, reforçando a disciplina financeira no processo de recuperação.
- **Ajuste operacional:** O controle de estoques e a produção foram ajustados para equilibrar a demanda e minimizar impactos financeiros negativos.

130. O Ativo Total apresentou uma redução, passando de R\$ 1.299.243 mil em dezembro de 2024 para R\$ 1.276.970 mil em janeiro de 2025, representando uma diminuição de 1,7%. Essa queda foi impulsionada pela redução no Ativo Circulante, que passou para R\$ 321.106 mil, refletindo a pressão sobre o caixa e a necessidade de liquidez para cobrir despesas operacionais.

131. No Passivo, o saldo dos passivos circulantes atingiu R\$ 1.546.182 mil em janeiro, um aumento de 0,16% em relação a dezembro (R\$ 1.543.738 mil). Esse crescimento, aliado à redução do ativo circulante, manteve o Capital Circulante Líquido em patamar negativo, afetando os índices de liquidez:

- **Liquidez Corrente: Diminuiu de 0,22 em dezembro para 0,21 em janeiro, permanecendo abaixo do recomendado para estabilidade financeira.**



- **Liquidez Geral:** Apresentou leve melhora, passando de 0,72 em dezembro para 0,73 em janeiro, mas reforçando a necessidade de estratégias para reequilibrar as finanças no médio e longo prazo.

132. Em janeiro de 2025, a Receita Operacional Líquida cresceu 4,1%, totalizando R\$ 68.806 mil, sinalizando um possível início de recuperação. No entanto, os Custos Operacionais aumentaram 13,6%, atingindo R\$ 59.070 mil, o que pressionou a rentabilidade e manteve o Resultado Operacional negativo em -R\$ 19.224 mil. Esse cenário demonstra que, apesar do crescimento da receita, os desafios na contenção de custos ainda comprometem a reversão das perdas acumuladas.

133. Por outro lado, as Despesas Financeiras reduziram 56,5%, caindo para R\$ 11.939 mil, enquanto as Receitas Financeiras cresceram 276%, alcançando R\$ 18.791 mil, impulsionadas por variações cambiais ativas. Essa melhora financeira contribui para aliviar a pressão sobre o fluxo de caixa, mas a sustentabilidade da recuperação depende da consolidação do crescimento da receita e da eficiência na gestão dos custos operacionais nos próximos meses.

#### 134. Desafios Persistentes:

- **Alto Nível de Endividamento:** O índice de endividamento geral atingiu 137,6%, exigindo renegociações urgentes e estratégias eficazes para reduzir o passivo total.
- **Elevadas Despesas Financeiras:** O peso das despesas financeiras compromete a capacidade do Grupo de reverter os prejuízos operacionais no curto prazo.
- **Capital de Giro Deficiente:** A manutenção do Capital Circulante Líquido negativo reforça a necessidade de estratégias para equilibrar entradas e saídas de caixa.

135. Aspectos Positivos e Estratégias: Apesar das dificuldades, o Grupo Patense demonstrou avanços em algumas frentes estratégicas:

- **Redução de Custos:** As iniciativas de controle de despesas administrativas e comerciais continuam sendo aplicadas com rigor, garantindo maior eficiência financeira.
- **Flexibilidade Operacional:** O ajuste dos estoques e da produção permitiu que a empresa se adaptasse melhor à demanda do mercado.
- **Priorização da Liquidez:** A administração manteve esforços para preservar o caixa e garantir o cumprimento de obrigações essenciais.

136. O Relatório de Janeiro de 2025 reafirma os esforços do Grupo Patense para superar a crise financeira e operacional, com avanços na gestão de custos e liquidez. No entanto, os desafios ainda são expressivos, especialmente no que diz respeito ao alto nível de endividamento, à necessidade de otimizar o capital de giro e à busca por uma rentabilidade operacional sustentável. A continuidade das medidas de austeridade, combinada com a exploração de novas oportunidades de receita e a renegociação de dívidas, serão cruciais para garantir a recuperação do Grupo Patense a longo prazo.



**DANIEL THIAGO**  
**ADVOCACIA & CONSULTORIA JURÍDICA**

---

---

Patos de Minas/MG, 3 de março de 2025.

**DANIEL THIAGO DA SILVA**

**ADMINISTRADOR JUDICIAL**

OAB/MG – 104.537